ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO

+perto de si
· Serviço de Apoio ao Empresário (Seg. Social, Finanças, Câmara Municipal, etc.)
· Formação Profissional e Projectos
· Gabinete Médico (Consultas, receituário, etc.) – Quarta – Feira 11h30m-12h30m

NÚCLEO DE VILA DAS AVES - Segunda a Sexta 9h30m-12h30m | 14h00m-17h15m
Edifício da Junta de Freguesia · Avenida 4 de Abril de 1955, nº251, 4795-024 Aves | Telf. 252 881 500 | e-mail: aves@acist.com.pt

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE MARÇO DE 2006 N.º 342

entreMARGENS

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES **PERIODICIDADE:** BIMENSÁRIO. **APARTADO** 19-4796-908 VILA DAS AVES. **TELF. E FAX.:** 252 872 953 **EMAIL:** entremargens@mail.telepac.pt **PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES **0,60 EUROS**

mabcozinhas
novas sensações
Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

Desportivo das Aves vence Olhanense e aproxima-se do primeiro classificado

JOGO COM O BEIRA-MAR, VAI TER TRANSMISSÃO TELEVISIVA | PÁGINA 13

PCP contra o encerramento da maternidade

[ÚLTIMA HORA]

"Os Serviços de Saúde não podem ser encarados de forma economicista, mas como um direito de todos consagrado na Constituição da Republica". A concelhia do PCP de Santo Tirso reage desta forma às últimas notícias que indiciam o encerramento da maternidade do Hospital Conde S. Bento.

Em comunicado, enviado em cima da hora de fecho desta edição do Entre Margens, o PCP afirma que a "alegada falta de condições das instalações da maternidade não pode servir de argumento para o encerramento de serviços", e que a atitude "espelha a forma irresponsável como os últimos governos têm descuidado os investimentos no sector da saúde".

Para os comunistas, "as largas centenas de partos realizadas anualmente na maternidade de Santo Tirso são a prova da necessidade deste serviço" e do actual governo, reclamam antes, mais investimento naquela unidade de saúde. "O caminho para a solução deste problema passa pela construção de novas instalações para o Hospital público de Santo Tirso, que garantam todas as condições para manter os serviços e valências existentes actualmente".

A concelhia do PCP conclui, afirmando que "no actual contexto, tudo continuará a fazer para que o governo disponibilize as verbas necessárias à construção de novas instalações para o Hospital e lamenta que o PS, o PSD e o CDS tenham chumbado as propostas de atribuição de verbas para o novo Hospital apresentadas pelo PCP na Assembleia da República nos últimos anos". JAC

ACIST reforça aposta em Vila das Aves

COMERCIANTES FALAM DAS SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL | PÁGINA 2 E 6

Câmara lança género feito de versos livres e rimas poéticas

INICIATIVA "A POESIA ESTÁ NA RUA", ATÉ 21 DE MARÇO. | PÁG. 9

Autarcas querem classificação da Ponte de Negrelos

As Câmaras de Santo Tirso e Guimarães vão requerer a classificação de Monumento Nacional para a Ponte Romana de Negrelos. A notícia foi avançada aquando da inauguração das obras de restauro daquela travessia. | PÁGINA 7

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

TELE FERREIRAS

Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | **AVES** | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Em honra do Comércio Local

EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Filho de um comerciante com honra firmada na nossa praça que, com os proventos honestamente ganhos nesta actividade sustentou e formou uma família numerosa, estou à vontade para abordar, num relance naturalmente incompleto, o que tem sido a evolução desta actividade no contexto de uma vila que fez recentemente cinquenta anos e que não cessou de crescer dos seis mil habitantes que tinha para os mais de dez mil que agora conta.

Esta evolução conta com fases de transformação diversas que, no entanto, a não alcandoraram para um nível de produtividade e atractividade idênticas à que a mesma sofreu na sede do concelho e em vilas e cidades vizinhas. Meu pai cresceu e fez-se comerciante, como aliás muitos outros, na Loja Operária de Negrelos, a Cooperativa ("Comprativa", como dizia o povo) que servia o operariado e o demais pessoal dos serviços deste gigante industrial que era a Fábrica do Rio Vizela onde famílias inteiras da região tinham o seu ganha-pão. Esta Cooperativa fazia quase o pleno da venda de produtos alimentares e afins, numa época em que as opções de compra e consumo eram escassas e o "fiel amigo", o bacalhau, a par da sardinha salgada e seca, acumulada em barricas de madeira, já eram condimentos quase indispensáveis em qualquer mesa. Em meados da década de cinquenta do século passado, meu pai estabeleceu-se por conta própria, remodelando a loja do sr. Ferraz junto à igreja, aproveitando uma maré favorável ao pequeno comércio e a um incremento de novas condições de habitabilidade. Além dos produtos de mercearia, dispunham-se já em estantes separadas sectores diversos, desde o pequeno vestuário, fazendas e tecidos, botões e artigos de retrosaria e outras quinquilharias, bem como produtos mais tóxicos, na parte interior, ceras, sabão, carvão, petróleo, carboneto, etc. Recordo até um pequeno acidente em que, por motivo de um descuido na limpeza das latas que continham carboneto e de uma acumulação de gases nas caixas e tubos de escoamento de águas no exterior, fui atingido, felizmente sem gravidade, por uma pequena explosão que levantou os lajedos do pátio exterior. Venda ou loja, como era então designada e que ombreava com outras pequenas unidades, tascas ou tabernas mais viradas para "os comes e bebes" e produtos de primeiríssima necessidade, de moda, de ferragens, passou a ser um estabelecimento comercial mais qualificado onde já pouco faltava do que ia sendo comercializável. Meu pai deslocava-se todas as quartas-feiras, de camioneta, ao Porto e às segundas a Santo Tirso e fazia as encomendas justamente reclamadas pelos clientes, reabastecendo-se no mercado grossista e de retalho nas casas da especialidade pois estávamos ainda longe de as termos na proximidade. Acompanhá-lo nas férias ao Porto e correr a cidade desde a Rua do Bonjardim à Mouzinho da Silveira, na Baixa, era um prazer imperdível, até pelos contactos humanos que se forjavam de grande cordialidade e franqueza entre pessoas do mesmo ofício. Por outro lado, os agentes das casas fornecedoras tornavam-se também eles uma presença assídua e simpática nesta lufa-lufa por um serviço mais eficiente. A casa cresceu, conquistou freguesia que, sinal dos novos tempos, adquiria também mais poder de compra, tornando-se imperioso arranjar um novo espaço e um conceito adequado em resultado de novas exigências de habitabilidade, conforto, higiene e arrumação e, sobretudo, de novos produtos, os frios, os frigoríficos e também as imagens da publicidade que a televisão instigava. A figura jurídica da Sociedade comercial e o modelo tipo Supermercado tornaram-se mais eficazes para os desafios da modernidade. Muitos destes desafios, com a desacomodação de hábitos adquiridos, a agressividade comercial que então começava a impor-se e a constante alteração e subida de preços no quadro de uma economia política resultante das transformações operadas pelo 25 de Abril de 74, tornaram-se insustentáveis para qualquer gerente comercial formado na velha escola da seriedade, do rigor, da liquidez e da sobriedade. Recordo e homenageio, na pessoa do meu pai, um conjunto de cidadãos e comerciantes que sofreram estas vicissitudes e nelas se consumiram.

Era a oportunidade para gestores e gerentes comerciais de uma nova geração que se mostraram capazes, uns, de honrar os seus antecessores, outros não, Em alguns casos, nem na própria família surgiu alguém vocacionado para estas lides, sucedendo-se as transferências de propriedade para outras mãos, a cessação da actividade, a falência e, em muitos casos, o reajustamento a ramos de actividade mais lucrativos ou especializados. Na mudança de século e mais concretamente nas circunstâncias actuais em que as grandes superfícies ou hipermercados impõem os seus modelos e métodos de consumo, o garrote aos mercadinhos de bairro e de proximidade vai-se apertando, sem que se vejam políticas oficiais favoráveis à remodelação do pequeno comércio e à adopção de processos mais dinâmicos e interactivos, se não concurrenciais para o grande público, pelo menos geradores de uma empatia, confiança e oferta de qualidade e especificidade. Não haja a mais pequena dúvida de que estas pequenas ou médias unidades comerciais diversificadas é que dão vida ao urbanismo das nossas vilas e praças e enraízam a vida local, através de hábitos de convivialidade, de pedonismo e de animação; assim as nossas autoridades queiram investir também nas envolventes de todo o tipo que tornam os nossos centros-vila mais apetecíveis. De contrário, é a desertificação do espaço urbano, a aglomeração acéfala e massificada em espaços concentracionários, envoltos, por certo, no celofane das compras mas artificiais do ponto de vista da cidadania e da sociabilidade. Para os grandes desafios que se impõem à revitalização do Comércio local, importa pois agregar a diversidade de interesses numa instituição de classe e unir um sector já de si fragilizado e individualista em volta de um projecto credível, aproveitando ao máximo os poucos apoios que ainda vão sendo concedidos para a sua modernização. Eis porque entendemos dar destaque especial, neste número, a iniciativas, acções e reacções, comentários e inquéritos de rua visando um mais eficiente e prospectivo comércio de proximidade. Estamos certos que os comerciantes de hoje, unidos na diversidade que os caracteriza, serão tão dignos e merecedores da vénia dos vindouros como os que os precederam!

Não haja a mais pequena dúvida de que estas pequenas ou médias unidades comerciais diversificadas é que dão vida ao urbanismo das nossas vilas e praças e enraízam a vida local, através de hábitos de convivialidade, de pedonismo e de animação; assim as nossas autoridades queiram investir também nas envolventes de todo o tipo que tornam os nossos centros - vila mais apetecíveis.

ECOS DE NEGRELOS
Festa de Fim de Ano na Escola do Giestal
Festas da Vila de Negrelos
Alunos das Pombinhas subiram o Rio Douro

ESCLARECIMENTO

Os abaixo assinados director e ex-directores do jornal Entre Margens vêm esclarecer que nunca censuraram quaisquer artigos do senhor Delfim Garcia, como, de uma forma não-velada, se insinua na Nota do Director do jornal "Ecos de Negrelos", na sua edição número 283, de Janeiro de 2006 (página 2).

O respeito à verdade deve ser superior ao azedume pessoal e a "bairrismos" sem sentido.

É de referir aliás, que, comparando as intervenções que teve o senhor Delfim Garcia, num e noutro jornal, o saldo a favor do Entre Margens é esmagadoramente superior.

Luís Américo Fernandes, Adolfo Queirós e José Pereira Machado

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

MC Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254
Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Cidálio Ferreira preside à nova direcção da ARVA

LISTA ÚNICA CANDIDATA ÀS ELEIÇÕES PARA OS CORPOS GERENTES DA ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES GEROU CONSENSO

TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Estão encontrados os novos corpos gerentes para o biénio 2006/07 da Associação de Reformados de Vila das Aves; João Cidálio Ferreira sucede a Raul Bastos na presidência da direcção.

As eleições decorreram no passado dia 26 de Fevereiro e a votação apenas se apresentou uma lista, tendo me-recido a unanimidade dos votantes. Da direcção, a vice-presidência ficou entregue a David Meireles e a Maria Miranda de Sousa, sendo o lugar de secretário ocu-pado agora por António Barbosa Silva e a tesouraria por Armado Duarte. Da direcção fazem ainda parte os vogais Belmiro Vieira e Amélia Mendes.

O reverendo Fernando Marques de Oliveira mantém-se na presidência da Mesa da Assembleia Geral tendo por secretários Maria Auxília e José Ferreira. No conselho fiscal, Carlos Alberto Fernandes ocupa o lugar de presidente, e José Seabra Coutinho e Gentil Coelho o de vogais.

A nova direcção, presidida por Cidálio Ferreira tomou já posse no início deste mês de Março e tem por objectivo reforçar as actividades lúdicas. Em declarações ao Entre Margens, o novo presidente fala igualmente na criação de um "departamento feminino", visando a promoção de actividades que interessem especialmente às mulheres, como bordados e outros labores e "quem sabe, até mesmo um grupo de teatro". "É preciso fazer alguma coisa por elas, se não elas desinteressam-se", refere Cidálio Ferreira dando conta que algumas mulheres queixam-se de que na sede "só estão lá homens a jogar cartas". Para o efeito, a ARVA teve já o apoio da Junta de de Vila das Aves que cedeu uma das salas do antigo edifício-sede. Ainda de acordo com Cidálio Ferreira, o objectivo passa também por cativar os homens para outro tipo de actividades.

Com cerca de 350 associados, a Arva tem já assegurada a sua participação nas próximas Festas da Vila – que este ano assinalam o 51º aniversário da elevação à categoria de vila de S. Miguel das Aves - através de uma tômbola a instalar no recinto destas festividades que decorrerão em inícios de Abril. Estas, são no fundo, as metas a concretizar no imediato, estando a direcção receptiva a outros desenvolvimentos para a associação – "quem sabe, a criação de um centro de Dia", refere Cidálio Ferreira, - assim haja apoios pois, conclui o mesmo responsável, "o voluntariado nem sempre resolve os problemas".

Os interessados em participar nas actividades da ARVA e/ou em fazerem-se sócios podem dirigir-se à sede da associação, situada no largo da Tojela, nas traseiras do edifício antigo da Junta de Freguesia, no horário compreendido entre as 13h00 e as 18 horas, de segunda a sábado.

Com cerca de 350 associados, a Associação de Reformados de Vila das Aves pretende promover mais actividades dirigidas às mulheres

Serviço da Segurança Social das Aves garantido por mais um ano

A Junta de Freguesia conseguiu garantir, por mais um ano, a permanência do serviço de atendimento da Segurança Social de Vila das Aves. Esta foi a principal conclusão da reunião realizada no passado dia 23 de Fevereiro entre o executivo e o director do centro distrital do Porto daqueles serviços, segundo deu conta Carlos Valente ao Entre Margens.

Recorde-se que este serviço de atendimento iniciou a sua actividade em Fevereiro de 2005, através da assinatura de um protocolo entre a Junta local e o centro distrital do Porto da Segurança Social, tendo-se o director regional de então deslocado a Vila das Aves. Com a duração de um ano, o protocolo estipulava as obrigações de ambas as partes, comprometendo-se a Junta de Freguesia a disponibilizar um espaço físico para devido funcionamento daquele serviço.

Desde o momento da sua instalação que o mesmo tem sublinhado a sua mais valia para Vila das Aves e freguesias vizinhas. Os dados mais recentes, relativos a Fevereiro deste ano, são disso exemplo; foram feitos mais de mil pedidos de informação e seguiram do posto local 217 requerimentos.

Com a inauguração do novo edifício-sede da Junta de Freguesia, o serviço de atendimento é igualmente transferido para as novas instalações, tendo no entanto permanecido até finais de Fevereiro a dúvida sobre a sua permanência ou não. Pelo menos por mais um ano está garantida, assim, a sua continuidade em Vila das Aves.

JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Formação sobre Língua Gestual Portuguesa

A Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) dá início na próxima sexta-feira (17 de Março) a mais uma Acção de Formação em "Língua Gestual Portuguesa - Sensibilização". Esta iniciativa tem a duração de 30 horas e prolonga-se até 26 de Maio de 2006, realizando-se as sessões às sextas feiras entre as 19h. e as 22 horas. Tendo como formador Bruno Remédios, esta acção é dirigida a pessoas com o ensino secundário, estudantes de ensino superior e licenciados, bacharéis de todas as áreas académicas. Limitada a 15 formandos, as inscrições, estas podem ser feitas até hoje, quarta-feira, dia 15, através do telef. 252 830 830; fax, 252 830 839; e-mail: asassts@mail.telepac.pt

"É ingrato o trabalho dos técnicos das CPCJ's"

SEMINÁRIO SOBRE: "CRIANÇAS E JOVENS... PROTEGER COMO?"

Organizado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santo Tirso, em articulação com outras CPCJ's e demais técnicos que intervêm na protecção à infância e juventude, realizou-se no passado dia 17 de Fevereiro um seminário subordinado ao tema "Crianças e Jovens...proteger como?".

Na abertura, Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, lembrou "o quanto é ingrato o trabalho dos técnicos, envolvendo questões de ordem material e psicológica muito complexas e que não é nada ajudado pelo facto de hoje, a protecção de menores estar na ordem do dia e na agenda de todos os órgãos de comunicação social".

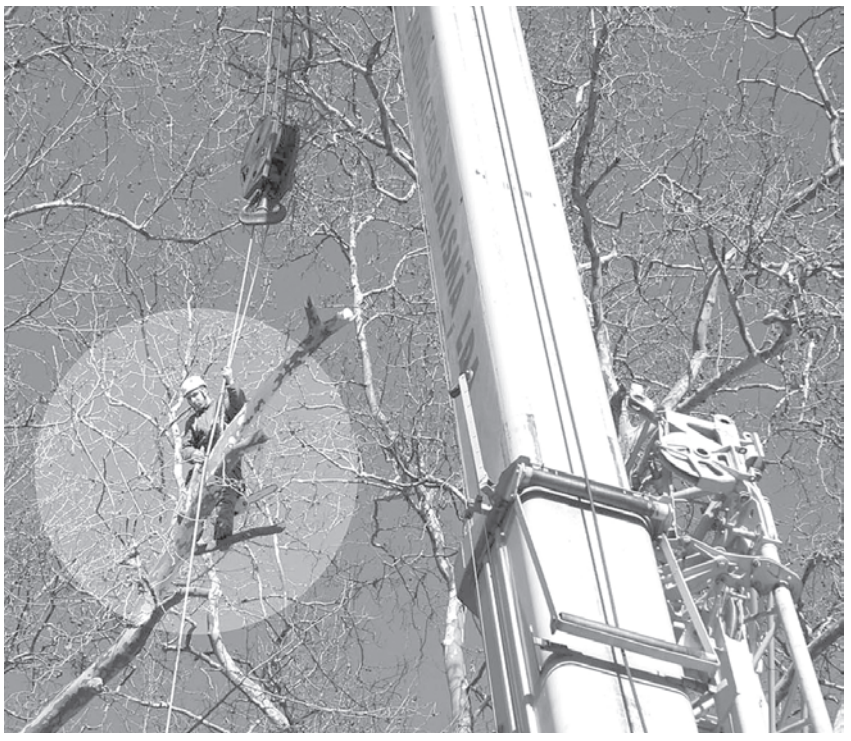
Sobre o papel das autarquias, Castro Fernandes afirmou terem estas "um papel preponderante na intervenção em situações de exclusão social em geral e particularmente com as crianças e jovens, muito fruto do conhecimento da realidade social local. O presidente da Câmara fez ainda questão de recordar que "os problemas sociais que constituem o campo de intervenção da Acção Social, só podem ser reflectidos quando contextualizados nas principiais vertentes da Política Social, como a saúde, a educação, o emprego e a habitação, sectores que estão intrínsecos às preocupações da Administração Local. Daí a necessidade de uma articulação coordenada e concertada entre o Estado e o poder local".

Na ocasião, o autarca deu ainda conta que "a Câmara tem procurado, junto da CPCJ, suprir, no

Maia Neto admite que o acompanhamento das Comissões de Protecção pelo Ministério Público tem tido falhas

que lhe é possível, as suas necessidades, extravasando mesmo o acordado entre a Segurança Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses. A autarquia assegura, para além de todo o apoio logístico e da sua representação na Comissão de Protecção (conforme imposto pela Lei), dois técnicos a tempo inteiro, bem como disponibiliza apoio psicológico essencial ao acompanhamento de casos desta natureza." Ainda assim, a autarquia reconhece não serem estes ainda "suficientes para responder às necessidades desta comissão".

O representante da Procuradoria-Geral da República na Comissão Nacional de Crianças e Jovens, Maia Neto, admitiu falhas do Ministério Público (MP) no acompanhamento das comissões municipais de protecção e afirmou "nem todos os delegados do MP estão tão presentes como deviam nas comissões de protecção". O MP não tem assento nas comissões, mas o artigo 72º da Lei de Protecção de Menores atribui-lhe o dever de acompanhar o seu trabalho e fiscalizar as suas decisões. "Esse acompanhamento está a falhar. Em muitos casos tem sido feito só telefonicamente, porque no terreno há colegas com seis e sete comissões, a mais de 40 e 50 quilómetros de distância e que não conseguem sair do tribunal, onde estão das nove às cinco em diligências judiciais", afirmou. IIIII



Património arbóreo do Parque D. Maria II em recuperação

No Parque D. Maria II, em Santo Tirso, já se encontra em curso a segunda fase de intervenção no seu património arbóreo, conforme ilustra a imagem.

De acordo com nota de imprensa da Câmara Municipal, esta segunda fase, que decorrem já desde inícios de Fevereiro, comporta os "os trabalhos de limpeza de ramos mortos, redução de ramos interiores e densidade da copa de alguns exemplares arbóreos existentes". A intervenção, e segunda a mesma fonte, é feita no sentido de preservar "o valor estético e funcional das árvores".

De referir, e segundo nota a autarquia tirsense, que da a "sua especificidade, esta intervenção está a ser levada a cabo pelo Serviço de Cirurgia de Árvores da Fundação de Serralves (Porto), tendo por objectivo garantir o equilíbrio fisiológico, sanitário e estético dos exemplares arbóreos existentes". Em causa, conclui a autarquia, "continua a estar o aumento da qualidade do Parque D. Maria II". IIIII

PSD propõe "funcionamento efectivo de Conselho Municipal de Educação"

Para o PSD de Santo Tirso, é necessário apostar na "prevenção de fenómenos de exclusão, de marginalidade e de criminalidade" e ao mesmo tempo "na concretização de um projecto educativo concelhio, que promova a educação para o exercício de uma cidadania participada e responsável" e para isso propõem o funcionamento "efectivo de um Conselho Municipal de Educação". Para os sociais democratas, este deverá promover "uma cultura de cidadania", articulando-se "a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais"

Ao nível escolar, a educação para a cidadania deverá traduzir-se na criação daquilo que o PSD designa por "Escola para a Vida" e que se deve traduzir "na vivência de experiências significativas por parte das crianças e dos/das jovens, que passam pela partilha de opiniões, pela apresentação responsável de críticas e de sugestões que questionem e melhorem o funcionamento das escolas"

Ao nível das políticas municipais, o apelo do PSD vai no sentido da "elaboração da Carta Associativa Concelhia". Os sociais democratas consideram de "grave" que, por exemplo, "um concelho, gerido pela mesma autarquia há 24 anos, não disponha de uma Carta Desportiva Municipal". Os mesmos responsáveis políticos, entendem que "as restrições e a falta de oferta educativa que os recreios apresentam(...) são problemas que os concelhos de vanguarda superam" Não é isso que se passa, contudo, em Santo Tirso pois, de acordo com o PSD dada a existência de "uma única piscina

PSD de Santo Tirso propõe ainda à criação de uma "Carta Associativa Concelhia".

municipal" do "défice de polidesportivos" no concelho e com o "desinvestimento sucessivo dos privados na criação de condições de lazer no concelho, os problemas da violência e da indisciplina podem aumentar e agravar-se". IIIII

CENTRO SOCIAL DE BURGÃES

TRAVESSA DO PADROEIRO – 4780-128 BURGÃES
(VINHA - BURGÃES - SANTO TIRSO)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto na alínea c) do artigo 29º dos Estatutos, convoco os associados do centro Social de Burgães para reunirem em reunião ordinária no dia 31 de Março de 2006, pelas 20,00 horas, no edifício-sede da Junta de Freguesia de Burgães, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Período de antes da ordem do dia;
2º - Discussão e votação do relatório e contas da gerência do exercício de 2005, bem como do parecer do conselho Fiscal.

Se há hora indicada não se verificar a presença da maioria lega, a reunião terá lugar uma hora depois com qualquer número de associados, em conformidade com o determinado nos Estatutos.
Burgães, 4 de Março de 2006

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Manuel Torres Fernandes Ramos, *Padre*

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados
MULTIMARCAS
VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedez-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Ful Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras
Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

FARIAUTO
de José Mendes da Cunha Faria
pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral
rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Pontos de Vitsa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 21 DE FEVEREIRO DE 2006

PPI - *versão 4* !

COMENTÁRIO: JOSÉ MANUEL MACHADO*

Na última reunião da Assembleia Municipal foi submetido a aprovação uma proposta intitulada "Rectificação" do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da Câmara Municipal para o ano de 2006. Nada de estranho se, este documento, não tivesse sido, tão recentemente, apresentado e aprovado (em 21 de Dezembro de 2005), por esta mesma Assembleia Municipal.

Afinal quais as razões subjacentes ao novo agendamento desta matéria, volvidos dois meses?

Com que rigor tinha sido tratado o principal instrumento das Grandes Opções do Plano, onde são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico autárquico, num horizonte de quatro anos, e onde se incluem todos os projectos e acções a realizar pela Câmara?

Na versão do Presidente da Câmara, o dito documento (O Plano Plurianual de Investimentos - PPI) foi vítima de um "erro informático"!

Na óptica da Câmara, ou devido à falta dela, só à posteriori foi detectado que, afinal, a versão do PPI que tinha sido aprovada em 21 de Dezembro de 2005, não coincidia com a versão existente na base de dados porque, *"um erro de impressão tinha omitido um conjunto de acções previstas (…), faltando 13 projectos foi preciso rever todo o percurso"*.

Entretanto, *"rever todo o percurso"* começou por significar a apresentação, em reunião de Câmara, no dia 15 de Fevereiro, de versões em catadupa do PPI, que, alegadamente, a Câmara pretendia, em vão, rectificar.

Até chegarmos à última versão de PPI aconteceu um pouco de tudo e para todos os gostos:

- Houve alterações na forma de realização de despesas;
- A informação enviada aos Vereadores não correspondeu à versão do PPI levada à reunião de Câmara;
- Os erros foram-se mantendo, até chegarmos a uma 4ª versão do PPI, apresentada para a Assembleia Municipal.

Estes foram alguns erros, entre muitos outros. Mas que grande trapalhada!

Em síntese, o documento não foi preparado com o rigor, a concentração, a minúcia e a organização exigida.

Finalmente, todo este processo remete-nos, invariavelmente, para a questão de saber se o documento submetido a deliberação na Assembleia Municipal de 21 de Fevereiro, foi uma simples rectificação, como, insistentemente, o Presidente da Câmara quer considerar, ou se foi uma alteração, revisão, ou mesmo, um novo PPI?

A relevância legal desta discussão, não é inócua, como pretende fazer crer o Presidente da Câmara, porque a legalidade de todos estes procedimentos, incluindo a própria deliberação da última Assembleia Municipal, poderão vir a ser questionados pela tutela.

Assim, e porque entendemos que os meios não justificam os fins, estivemos em oposição à forma como se chegou ao documento submetido a aprovação, não estando, minimamente, contra a necessidade da realização das obras propostas.

* DEPUTADO DA AM, ELEITO PELO PPD/PSD

Rectificação ou alteração?

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DEBATIDO NA AM

A Câmara de Santo Tirso chama-lhe "rectificação", mas a oposição social democrata tem dúvidas e questiona se não se trata antes de uma "alteração". Em causa está a proposta de rectificação do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) trazida para a sessão ordinária da Assembleia Municipal de 21 de Fevereiro; documento onde, num horizonte de quatro anos, se incluem os projectos a realizar pela Câmara Municipal bem como a respectiva previsão de despesa.

Apresentado à Assembleia Municipal no dia 21 de Dezembro de 2005, na origem da rectificação do PPI de 2006 estão "erros informáticos", detectados pelos serviços técnicos que terão impossibilitado a correcta impressão do documento, onde estariam em falta alguns projectos, apesar de os mesmos terem sido incluídos no referido plano ao nível da base de dados, do suporte informático, mantendo-se contudo, inalterável o valor global do documento. Para além disto, em relação à versão aprovada em Dezembro do ano passado, o projecto referente à Construção do Canil Municipal existia uma incorrecção na forma de realização, que, se não fosse corrigida, certificava-se uma duplicação de projectos.

Na reunião do executivo camarário que precedeu a realização da Assembleia Municipal, a proposta de rectificação do PPI foi aprovada pelos vereadores do PS por entenderem que se tratavam de "meras incorrecções". Mas não é esse contudo o entendimento dos deputados e vereadores do PSD.

Na declaração de voto dos sociais democratas, apresentada na Assembleia Municipal, estes entendem que, "o conjunto de rectificações apresentadas aos supostos lapsos, configuram uma espécie de revisão ou alteração encapotada do PPI, já que foram alterados muitos dos pressupostos do documento inicial". Para além disso, acusam ainda o executivo camarário de não ter preparado o documento com "o rigor", "a concen-tração" e "a minúcia" que o mesmo exigia. Na mesma declaração de voto, o PSD afirma que não estão "em causa as obras propostas, mas sim, toda a trapalhada subjacente à forma como aqui se chegou".

Na Assembleia Municipal, e de acordo com documento a que o Entre Margens teve acesso, a bancada do PSD sugeriu que se solicitasse "uma parecer técnico-jurídico referente ao teor da matéria em causa junto das instâncias competentes", sendo para isso disponibilizadas "cópias do PPI aprovado e as várias alterações enviadas para Reunião de Câmara e Assembleia Municipal".

Por sua vez, Castro Fernandes, em declarações concedidas ao Diário do Minho alega que todo o processo "foi acompanhado por técnicos do Tribunal de Contas" e que "o problema surgiu depois do conteúdo do documento ter sido passado do Pocal para o Ecxel". O presidente da Câmara lamentou ainda que "os técnicos da Câmara não se tenham apercebido de que faltavam treze projectos e foi preciso rever todo o percurso". A proposta de "rectificação", apesar dos votos contra do PSD, acabou por ser aprovado por maioria na Assembleia Municipal de finais de fevereiro.

JOSÉ ALVES DE CARVALHO

DEPUTADOS E DEMAIS ELEMENTOS DA CDU NO LUGAR DE CENSE, EM VILA DAS AVES

"Faltam vontade e influência políticas" para se fazer meio quilómetro de estrada

DEPUTADOS DA CDU INICIARAM VISITA DE TRABALHO A SANTO TIRSO PELO LUGAR DE CENSE

TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
FOTO: LUDOVINA SILVA

Falta "vontade política" e quem, no lugar de Cense, exerça "influência na presidência da Câmara de Santo Tirso". Para o deputado da Assembleia Municipal da CDU, José Alberto Ribeiro, estas são as razões, "nem mais, nem menos" que explicam que uma estrada que "não terá mais do que 500 metros" continue por se fazer em Vila das Aves, lamentando, por sua vez, o deputado da Assembleia da Republica Jorge Machado que "a autarquia funcione por jogos de interesse".

Ambos os deputados, entre outros elementos da CDU, estiveram em visita de trabalho ao concelho de Santo Tirso. A iniciativa realizou-se no passado dia 6 de Março e começou, precisamente pelo lugar de Cense, onde aqueles responsáveis políticos ouviram os desabafos de alguns populares que há muito reclamam por aquela ligação viária. "É uma obra que requer poucos gastos mas que resolveria o problema de centenas de moradores que há anos, mais de 15, esperam pelo cumprimento da promessa feita pelas Juntas do PS e do PSD e pela Câmara Municipal de Santo Tirso", afirmou ainda José Alberto Ribeiro. E se a CDU vem, novamente, dar visibilidade ao problema, da parte dos moradores ficou a garantia de que vão fazer chegar um abaixo-assinado à Assembleia e Câmara Municipais alertando-as para o assunto.

Em conferência de imprensa realizada no final da visita de trabalho, José Alberto Ribeiro alertou também para as obras que "lançadas quase que a propósito das eleições autárquicas não foram concluídas em tempo útil", dando como exemplos a ligação Santo Tirso Lousado via São Bento da Batalha, a ligação Barreiro, Roriz e mais recentemente as obras entre o lugar de Vergadela e a Ponte de Caniços. "Com melhor planeamento e seguramente com menos custos, as coisas seriam melhor resolvidas", referiu o deputado da CDU, para quem estas obras revelam a "inoperância da Câmara de Santo Tirso". Em síntese, afirma o mesmo responsável político "nada é previsto, nada é devidamente projectado e agendado e depois as obras demoram mais do que aquilo que é minimamente admissível".

Nas questões do ambiente deteve-se no essencial, o deputado Jorge Machado que começou por afirmar que "com alguma facilidade" se constata que continuam a "subsistir fontes de poluição" do Rio Ave e dos seus efluentes. "Junto à Ponte Nova em Vila das Aves", exemplificou depois José Alberto Ribeiro", "há um esgoto que cai directamente no rio e a três, quatro metros existe um colector. O gasto que se tem para fazer a ligação daquele esgoto é insignificante, mas não é feito porque não há fiscalização".

O deputado da Assembleia da República complementaria a ideia: se, por um, lado afirma que os investimentos feitos na despoluição do rio têm dado os seus efeitos, por outro nota "falta de coordenação e de fiscalização" que levam a que "o investimento realizado não possa ser potencializado ao máximo". E tendo em conta este cenário, a CDU apresentou já na Assembleia da República um requerimento sobre o assunto. Idêntico procedimento teve aquela força partidária em relação à Ponte de Caniços; a CDU quer saber se existem garantias de segurança para as populações que tem de fazer aquela travessia e para quando está prevista a construção de nova ponte. Jorge Machado lembra que o transito de veículos pesados já chegou a ser interdito na ponte, mas que de momento, e não se conhecendo nenhuma intervenção recente na mesma, este circula normalmente.

INQUÉRITO

O que espera da Associação Comercial de Santo Tirso (ACIST)?

TEXTO: SUSANA CARDOSO | FOTOS: LUDOVINA SILVA

***Maria Elisa**, 42 anos*
Proprietária da Retrosaria Avenida
R – Não sou sócia, porque ainda não percebi muito bem quais as vantagens e desvantagens em fazer parte da ACIST. Recentemente fomos convidados para ir à Junta de Freguesia, a propósito do programa MODECOM, mas para os pequenos comerciantes isto torna-se muito dispendioso. Nós precisamos de um SOS urgente e temos que reduzir as despesas e não aumentá-las.

***Maria José**, 38 anos*
Proprietária do Artesanato das Aves
R – Não sou sócia da ACIST porque ainda não se proporcionou. E também não estou minimamente dentro do assunto, pois só por alturas do Natal é que fui a algumas reuniões para se tratar da iluminação. De resto, nunca mais fui contactada para nada.

***Manuel Pimenta**, 33 anos*
Proprietário da A. Machado e Filho Lda
R – A empresa é sócia, até porque temos uma outra representação em Santo Tirso. Mas o apoio prestado na cidade e aqui na vila é totalmente diferente, tanto a nível das iniciativas feitas no Natal, quer pelas acções e eventos que promovem durante o ano. Em Santo Tirso há todo o apoio necessário e aqui deixa muito a desejar nessa matéria.

***Rosa Maria**, 44 anos*
Proprietária do Café Trovador
R – Não somos sócios. Temos o estabelecimento há dois anos e nunca fomos contactados para nada, nem mesmo na altura do Natal. Nunca me explicaram as vantagens e desvantagens em sermos sócios e nem sabia que havia aqui uma representação na Junta de Freguesia.

***Raquel Teixeira**, 31 anos*
Proprietária da Clínica Óptica das Aves
R – Não somos sócios. Já fomos contactados por alturas do Natal mas não passou disso mesmo, porque depois do primeiro contacto nunca mais cá voltaram. Há dois anos que temos a clínica e sinceramente acho que não vale a pena ser sócio da ACIST.

"O apoio prestado na cidade e aqui na vila é totalmente diferente, tanto a nível das iniciativas feitas no Natal, quer nos eventos que promovem durante o ano"

Imaginação e astúcia é o que se pede aos comerciantes locais

SESÃO DE APRESENTAÇÃO DO MODCOM PROMOVIDA PELA ACIST NAS AVES

TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Programada para durar apenas uma hora, a sessão de apresentação do novo sistema de incentivo ao comércio tradicional, realizada no dia 24 de Fevereiro em Vila das Aves, prolongou-se muito para além do previsto, com várias dúvidas a serem colocadas pelos comerciantes locais, entre um ou outro reparo, nomeadamente pelo facto de o mesmo ter sido apresentado tardiamente, deixando pouca margem de manobra aos possíveis candidatos.

A iniciativa foi promovida pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso (ACIST) que desta forma marcou igualmente o reforço do seu posicionamento em Vila das Aves, traduzido com a transferência do seu polo para as novas instalações da Junta de Freguesia, intensificando aí a sua presença, desde o passado dia 1 de Março.

Conforme sublinhou o presidente da ACIST, a aposta passa por reforçar o papel da associação não apenas em Vila das Aves mas também nas freguesias vizinhas e para que isso possa acontecer, são necessários mais sócios: "temos a percepção que se a ACIST se abrir a esta parte do concelho, conseguiremos trazer mais sócios para a associação", referiu Luís Ferreira que afirmou serem estes últimos o "motor" daquela associação comercial e industrial e só com a ajuda destes, esta poderá ter um papel cada vez maior.

A apresentação propriamente dita do designado MODCOM (programa destinado à modernização e a revitalização da actividade comercial) esteve por conta de dois responsáveis da Associação Comercial de Braga, nomeadamente Abílio Vilaça, secretário-geral e Rui Marques, que deixaram igualmente algumas indicações que importa reter no sentido de uma maior projecção dos pequenos estabelecimentos comerciais e a ideia base de que para se fazer face à concorrência das grandes superfícies é necessário ser-se "astuto". "Porque não se abre o comércio no primeiro e segundo fins-de-semana de cada mês?!", sugeriu o mesmo responsável a título de exemplo.

Em Vila das Aves, Abílio Vilaça mostrou ainda alguns "casos" bem sucedidos de modernização de estabelecimentos comerciais de Braga

No sentido da dinamização do pequeno comércio, Abílio Marques falou da necessidade dos comerciantes colaborarem uns com os outros, promovendo-se mutuamente, e de se "encontrar uma ou duas iniciativas que marquem" o calendário no sentido de mobilizar as pessoas. "E isto resulta" referiu o mesmo responsável que apelou também à "imaginação" dos comerciantes.

Em Vila das Aves, Abílio Vilaça mostrou ainda alguns "casos" bem sucedidos de modernização de estabelecimentos comerciais de Braga traduzidas, por exemplo, no reequacionar dos espaços expositivos, da iluminação das lojas, ou até da simples alteração de toldos. Entre os vários exemplos, a garantia de que os espaços modernizados continuam de portas abertas.

PROGRAMA MODCOM

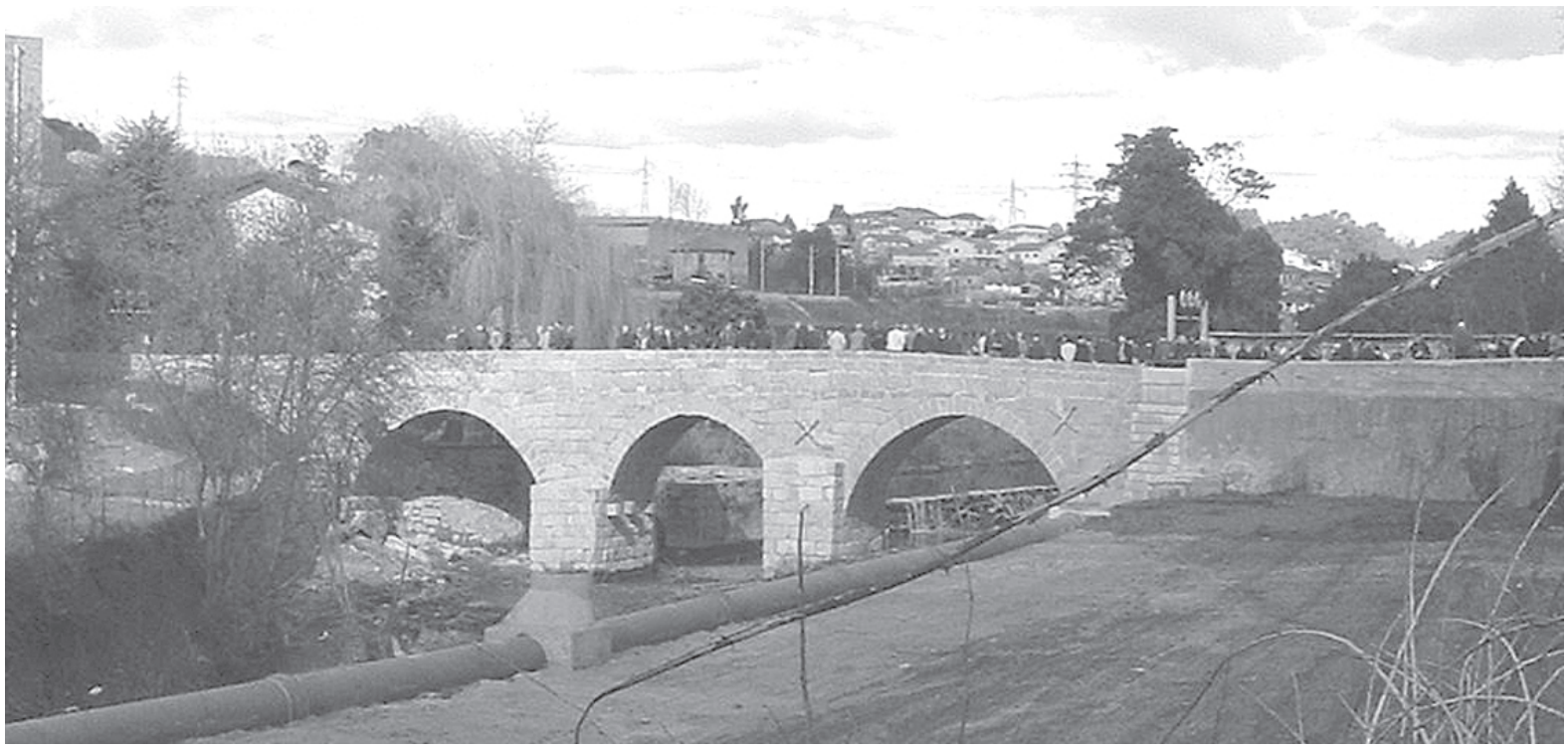
O MODCOM tem por objectivo "a modernização e a revitalização da actividade comercial" especialmente a dita de proximidade estabelecida em zonas urbanas e rurais. As micro e pequenas empresas do comércio são as principais destinatárias deste projecto, nomeadamente aquelas cuja actividade se insira nas CAE 50, 51 e 52. O apoio financeiro a conceder reveste a natureza de incentivo não reembolsável correspondente a 35 por cento ou 40 por cento com um máximo de 35 mil ou 40 mil euros por projecto.

O apoio financeiro, que resulta das verbas pagas pelo grandes centros comerciais no seu processo de licenciamento e que para a zona norte ascende, nesta primeira fase aos 5,9 milhões de euros, destina-se a "obras de remodelação de fachada ou do interior de estabelecimentos comerciais"; a "aquisição ou alteração de toldos e reclamos exteriores"; a "aquisição de equipamento de exposição, informáticos" entre outros; e a "elaboração de estudos, diagnósticos, projectos e arquitecturas, engenharia, design e processo de candidatura". O prazo de inscrição para esta primeira fase terminou ontem, 14 de Março.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89

NARCISO&COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359



Autarcas querem ver Ponte de Negrelos classificada de Monumento Nacional

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURO E CONSERVAÇÃO DA PONTE DE NEGRELOS CONTOU COM GRANDE AFLUÊNCIA DE PESSOAS

TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES E CARVALHO

As câmaras de Santo Tirso e Guimarães deverão avançar com o pedido de classificação como Monumento Nacional da Ponte Romana de Negrelos. Depois do restauro de que foi alvo nos últimos tempos, este deverá afigurar-se como o passo seguinte num processo que tem permitido sublinhar a importância histórica da Ponte de Negrelos, segundo deu conta Castro Fernandes: "vamos sugerir à Câmara de Guimarães que, a par, façamos o pedido de classificação, dado o histo-rial que está por trás dela".

A novidade foi avançada pelo presidente da Câmara de Santo Tirso aquando da inauguração dos trabalhos de reconstrução, conservação e restauro da Ponte de Negrelos, realizada no passado dia 22 de Fevereiro. Estão assim concluídas as obras que, desde meados de Junho de 2005, decorreram nesta importante travessia romana que liga a freguesia de S. Martinho do Campo (Santo Tirso) a Lordelo e Moreira de Cónegos (Guimarães), sendo por isso um investimento partilhado pelas duas câmaras municipais no montante de 272 mil euros. A ponte já reabriu ao trânsito, continuando interdita a veículos pesados.

Datada do primeiro ou segundo século depois de Cristo, a Ponte Romana de Negrelos ruiu parcialmente em Março do ano passado. Três meses mais tarde começaram os trabalhos de recuperação, os quais tiveram o acompanhamento de especialistas da Universidade do Minho e do Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Santo Tirso. O projecto de recuperação desta ponte romana teve ainda o acompanhamento da Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais.

No essencial, as obras de reabilitação e recuperação da ponte consistiram numa significativa intervenção estrutural, destacando-se a consolidação dos arcos através da reposição de algumas pedras em falta e o refechamento das juntas e injecção no seu interior de argamassa de cal. Foi feita ainda a recuperação do pavimento original em lajeado de granito (incluindo a impermeabilização do tabuleiro da ponte), assim como a reabilitação dos muros-guardas.

Durante os trabalhos de reconstrução foram encontrados vários elementos de interesse arqueológico, como uma epígrafe (inscrição medieval constituída por quatro letras, que está ainda a ser decifrada ao detalhe) e, pelo menos seis siglas (pequenos símbolos incrustados nas pedras que revelam as oficinas de cantaria envolvidas na construção da estrutura). Entre outros elementos históricos até agora identificados encontram-se "sinais" de uma obra de conservação que terá sido feita nos séculos XIV ou XV. Face ao aparecimento desses valores arqueológicos, a Câmara Municipal de Santo Tirso vai criar no local um "espaço interpretativo" que incluirá também painéis sobre a importância e interesse da ponte. Todas essas informações serão desenvolvidas posteriormente em livro.

Datada do primeiro ou segundo século depois de Cristo, a Ponte de Negrelos ruiu parcialmente em Março do ano passado. Três meses mais tarde começaram os trabalhos de recuperação, os quais tiveram o acompanhamento de especialistas da Universidade do Minho e do Gabinete de Arqueologia da Câmara de Santo Tirso.

GRANDE AFLUÊNCIA EM DIA ÚTIL

Para além da presença dos representantes das autarquias municipais e locais, a inauguração ficou marcada pela significativa adesão da população o que agradou naturalmente aos autarcas, ainda que, segundo António Magalhães esta possa ser um "sinal dos tempos": "a ponte tem importância, era uma exigência das populações a sua abertura, mas o facto de haver muito desemprego nesta região pode ter contribuído para termos aqui uma afluência maior de cidadãos", afirmou o presidente da Câmara de Guimarães. Independentemente das razões para tal afluência, o certo é que a maioria dizia-se satisfeita com a recuperação da Ponte de Negrelos, ainda que alguns habitantes do município de Guimarães não tenham gostado que a tivessem designado, nas placas de informação, de "Ponte de S. Martinho do Campo". Castro Fernandes deu no entanto garantias de que a expressão seria alterada adoptando-se unicamente a sua designação original, ou seja, Ponte de Negrelos.

Autarca de S. Martinho reclama por ligação à estação de Lordelo

Está confirmada a construção de uma ponte pedonal sobre o Rio Vizela que fará a ligação entre a freguesia de S. Martinho do Campo e a nova Estação Ferroviária de Lordelo. De acordo com Adelino Moreira, a Refer já fez chegar às câmaras municipais de Guimarães e Santo Tirso bem como à Junta de Freguesia o estudo prévio da nova travessia. Contudo, e ainda segundo o autarca de S. Martinho do Campo, esta nova passagem pedonal apenas atenua o problema.

A estação ferroviária de Lordelo foi deslocada em cerca de um quilómetro não contemplando a empreitada a construção de novos acessos, pelo que a criação de uma nova ponte que sirva todo o tipo de veículos é agora considerada como "a prioridade número um" por Adelino Moreira. Referindo-se à Ponte de Negrelos, o autarca afirmou que a mesma não repõe tudo aquilo que a freguesia tinha: "antigamente servia também os pesados e os transportes colectivos mas agora não, mas penso que está claro, quer para o presidente da Câmara de Santo Tirso quer de Guimarães, que uma outra ligação faz falta e que estes vão continuar junto do governo e da Refer a pugnar para que a situação se resolva".

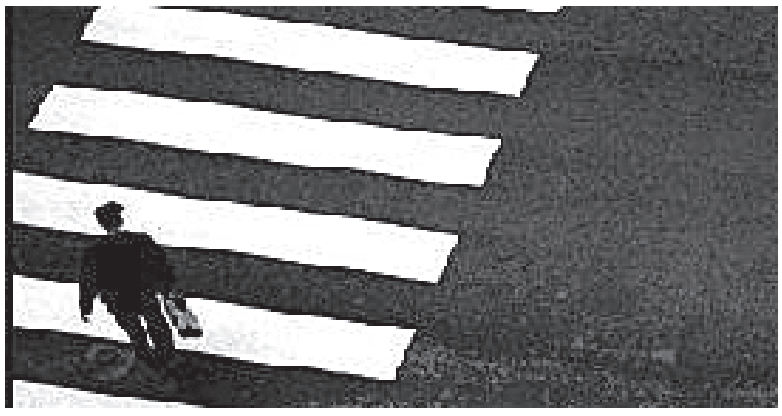
Segundo Castro Fernandes, o assunto já foi colocado à nova Secretária de Estado dos Transportes, Ana Paula Vitorino, e "em princípio o processo será liderado pela Câmara Municipal de Santo Tirso". Contudo, deixa claro o autarca que é necessário que a "Refer e a Secretaria de Estado dos Transportes assumam a responsabilidade que têm pelo facto de terem deslocalizado a estação de Lordelo, o que prejudicou obviamente a Vila de S. Martinho do Campo", conclui. JAC

Allianz
rafael olegário gomes
www.rgseguros.net | | rafaelgomes@rgseguros.net
rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

CÓPTICA A
CLÍNICA ÓPTICA DAS AVES
CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA



Segurança na Estrada debatida em Negrelos

ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE S. TOMÉ DE NEGRELOS JUNTOU VÁRIOS AGENTES EDUCATIVOS PARA DEBATER SOBRE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Decorreu no passado dia 3 de Março, nas instalações da Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos, um debate sobre Segurança Rodoviária intitulada "A Criança na Estrada" que contou com a participação de vários agentes educativos, autárquicos e de segurança.

O debate começou com as intervenções de três das Educadoras presentes que aproveitaram para frisar que as crianças são dos utentes mais vulneráveis da via pública pelo que está nas mãos dos pais a sua segurança. Lembraram que as crianças não são adultos em miniaturas já que não tem os mesmos reflexos nem compreende os perigos a que estão sujeitos na estrada, pelo que caberá aos pais a tarefa de tentar disciplinar os comportamentos dos seus filhos enquanto transeuntes das nossas estradas.

Em representação da GNR estiveram presentes os cabos Gouveia e Costa que deixaram conselhos básicos aos pais, tais como conhecerem bem coisas tão simples como os horários escolares dos filhos, o dominarem os percursos geralmente utilizados pelos mesmos nos trajectos casa/escola/casa e o reconhecerem facilmente os seus locais preferenciais de brincadeira. Alertaram ainda os pais a incentivarem os seus filhos a não aceitar o convívio com desconhecidos e/ou pessoas estranhas à escola. Já Pedro Magalhães, o comandante dos bombeiros de Vila das Aves aproveitou para deixar os seus testemunhos vividos no quotidiano da sinistralidade rodoviária, lembrando que o que se vê todos os dias nas nossas estradas é uma coisa inacreditável, pelo que urge fazer o maior dos esforços no sentido de inverter os dados que nos são avançados diariamente sobre a matéria.

Em representação da Câmara de Santo Tirso coube à vereadora Ana Maria Ferreira, abordar o tema da segurança rodoviária nalgumas das suas vertentes, entre as quais, a relativa às acções de sensibilização junto dos alunos que transitam para o 4º ano de escolaridade. A vereadora frisou a necessidade de os consciencializar para a manutenção de comportamentos adequados ao convívio diário com o trânsito já que passam a utilizar com mais frequência os transportes públicos.

Segundo Pedro Magalhães, o que se vê todos os dias nas nossas estradas é uma coisa inacreditável

Outra das vertentes sublinhadas diz respeito à questão dos transportes escolares, informando a responsável do pelouro da educação que, a autarquia reúne no início de cada ano lectivo com as transportadoras para debater a questão do cumprimento de todas as regras - lotação, horários, locais de embarque/desembarque e condições dos veículos - por parte dos motoristas.

A concluir, a vereadora focou ainda questões que têm que ver especificamente com o planeamento urbano, enumerando algumas das acções que considera oportunas desenvolver nesta matéria, começando pela forma como as ruas e os passeios devem ser construídos e acabando na necessidade da proceder a alterações na postura de trânsito a fim de disciplinar o tráfego junto de escolas e outras áreas de convívio e lazer. IIIII

Investimentos em água ultrapassam os seis milhões de euros

Está a ganhar forma numa zona de fronteira entre as freguesias de S. Cristina do Couto, Guimarei e Carreira uma infra-estrutura de Abastecimento de Água em Alta. Trata-se da empreitada que inclui a construção de um reservatório com capacidade para receber 600 metros cubico de água, a construção de uma estação elevatória e a construção de uma conduta de abastecimento de água com 4,3 quilómetros de extensão. Com estes novos equipamentos serão beneficiados numa primeira fase três mil habitantes, das freguesias de S. Cristina do Couto e Guimarei para depois se estender às freguesias do Vale do Leça. Esta empreitada arrancou em finais de Janeiro, vai custar 2,3 milhões de euros e estará concluída em Outubro.

Ainda no âmbito do Abastecimento de Água em Baixa ao concelho, encontram-se também em curso a construção da rede de abastecimento de água dos sistemas RX e R3, referentes às freguesias de S. Cristina do Couto e S. Miguel do Couto, respectivamente. As obras vão custar cerca de um milhão de euros e estarão concluídas no final do corrente ano.

Por outro lado, encontram-se igualmente em construção a rede de abastecimento de água dos sistemas R6, relacionada com a rede domiciliária de abastecimento de água às freguesias de Além Rio, ou seja, Areias, Lama, Palmeira e Sequeiro. Na rede dessas quatro freguesias será investido numa primeira fase (300 dias) mais de 2,4 milhões de euros.

Ainda no que concerne ao abastecimento de água, de referir que a primeira fase das obras em curso na freguesia de Rebordões estarão concluídas até ao final do corrente ano, implicando um investi-mento na ordem dos 520 mil euros. A segunda fasearranca em breve. IIIII

POESIA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO
"A Poesia está na Rua"

• Dia 15 - Quarta-feira
15:00h – **"A Obra e o Poeta" – "Colectânea de poemas - Poesia reunida 1990 /2005" de Ana Luisa Amaral**
Local: Escola Sec. de Tomaz Pelayo

• Dia 17 - Sexta-feira
18h00 - **Lançamento do livro de Actas do Colóquio** "Encontros didáctico-pedagógicos sobre poesia: perspectivar a dinamização das actividades poéticas na sala de aula"
Local: Biblioteca Municipal.
21h30 – **Sessão de Música / Declamação de Poesia**
Lançamento do "Livro de Contos"
Local: EB 2/3 da Agrela

• Dia 18 – Sábado
21h00 – **Poesia no Largo Monsenhor Moreira Neto - Monte Córdova**
Local: Largo Monsenhor Moreira Neto - Monte Córdova
(Em caso de mau tempo decorrerá no Salão Paroquial)

• Dia 20 - Segunda-feira
21h30 – **Lançamento do livro "O teu Nome" de António Oliveira**
Local: Museu Municipal Abade Pedrosa

• De 20 a 21 de Março
" 24 Horas de Poesia"
Vários actividades a decorrer em locais diversos da cidade, subordinadas ao tema "A Poesia Faz Bem à Saúde"

• De 20 a 24 de Março
"Palavras que valem Ouro"
(Registo num livro das criações poéticas dos alunos)
Local: Escola Profissional de Serviços Cidenay.

• Dia 21 - Terça-feira
"A Poesia vai à sala"
(Sessões de Manhã / Tarde / Noite)
Local: Escola Secundária de Tomaz Pelayo

18h00 – **"Virtudes Terapêuticas da Poesia"** pelo cardiologista João Lopes Gomes
Local: Biblioteca Municipal

21:30 – **Homenagem ao Poeta Manuel António Pina**
Apresentação do poeta e da sua obra pelo Prof. Eduardo Prado Coelho
Leitura de poemas com acompanhamento musical pela ARTEMAVE
Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso

Câmara Municipal de Santo Tirso

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

ORTONEVES
Ortopédias e Dietéticas, Lda.
Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso
Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

AVICANO INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA
Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação e comércio de Sanitários
LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

EXPOSIÇÃO DE FLORES NA FREGUESIA DE REBORDÕES

Com o início da primavera as flores desabrocham e encantam quem as aprecia desde as mais singelas as mais requintadas. Com o intuito de proporcionar um momento de agradável beleza o Rancho Folclórico Santiago de Rebordões promove nas suas instalações, sita no Largo Delfina Fernandes, uma exposição de flores. Este evento está agendado para o último fim-de-semana de Março, 25 e 26, e a mostra estará patente ao público, no sábado, da 15 às 22 horas e no domingo também das 15 às 21h30.

Nesta mostra vão estar representadas todas as floristas da freguesia Rebordões e Vila das Aves, entre outras freguesias do concelho e bem como algumas de concelhos vizinhos. Podem também participar todas as pessoas particulares que desejem revelar os seus dotes artísticos na apresentação de arranjos florais. Para faze-lo devem contactar o telemóvel da organização 91 454 99 45 até ao dia 23 de Março.

Câmara lança genérico feito de versos livres e rimas poéticas

"O MEDICAMENTO NÃO DEVE SER ADMINISTRADO EM PACIENTES PORTADORES DE MANIFESTA SURDEZ À MUSICALIDADE DAS PALAVRAS"

TEXTO: LUDOVINA SILVA

Iniciou-se no passado dia 6 de Março, também escolhido pela Câmara de Santo Tirso para fazer a apresentação pública do evento, a maratona poética "A Poesia está na Rua" que decorrerá até ao próximo dia 21 com uma homenagem ao poeta Manuel António Pina, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, com o acompanhamento musical e leitura de poemas a cargo da Artemave, onde se fará o encerramento.

Castro Fernandes referia a importância da poesia nas vivência do quotidiano, quando... de repente, irrompe pelo salão nobre um doente e um médico, o Prof. Sousa e o Dr. Guerra, numa simulação de emergência que se solucionou com a prescrição do genérico poético de largo espectro "Poemax XR", recomendado este ano para "A Poesia está na Rua". Deste medicamento "recomenda-se doses diárias de um ou mais poemas à noite antes de adormecer e ao acordar pelo menos a leitura de um poema em voz alta ao pequeno almoço. Genérico com substância activas com efeitos saudáveis no cérebro, no olhar, na sensibilidade e na forma de viver".

Com a realização deste evento são muitas as entidades, personalidades, associações, estabelecimentos comerciais, lares, escolas, entre muitos outros, que segundo Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, "leva a comunidade do município a participar tornando esta iniciativa, de muitos voluntários, numa iniciativa de despesas reduzidíssimas e que já é também referência tanto no concelho como fora dele". Continuando a apresentação do programa, Castro Fernandes salientou o facto de este ano o mesmo ser vasto e contar com uma novidade... a poesia ao domicílio. Todos os interessados em ter em sua casa "A Poesia está na Rua" basta contactar a Câmara Municipal para que possa desfrutar de um momento poético em sua casa porque uma dose excessiva ou mesmo intoxicação de "Poemax XR" "nada tem a registar, para isso já chega a vida intoxicada de rotinas, medicamentos nocivos à imaginação e as alergias à beleza".

Não se surpreenda, caro leitor, se num destes dias tiver que se deslocar a Santo Tirso e ver em qualquer estabelecimento comercial, farmácia, ou mesmo no hospital alguém a dizer poesia; aproveite para participar e trazer consigo o genérico recomendado. Um dos pontos altos da iniciativa "A Poesia está na Rua" será mesmo no Hospital Conde S. Bento, integrada nas "24 horas de poesia", que decorrerá no termino da iniciativa, 20 e 21 de Março, apesar de no dia da apresentação ainda não estar totalmente definido o programa para este estabelecimento, prevê-se contudo a leitura de poemas e a entrega de "Poemax XR" em vários departamentos hospitalares, porque este está indicado "para casos de prolongada tristeza, depressões, solidão, práticas consumistas, impaciência, insónias, teledependências e hipossensibilidade. O Poemax ensina a viver e a sonhar".

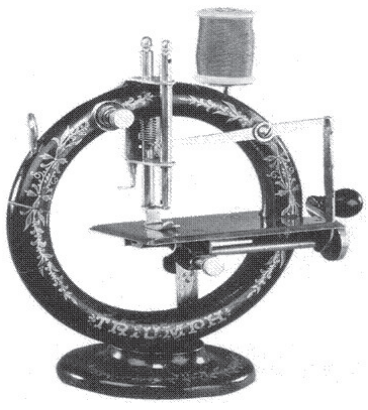
A apresentação de vários livros está também integrada na iniciativa "A Poesia está na Rua", facto que Castro Fernandes, salientou como uma escolha natural dos autores pela relevante importância que este evento já almejou. O primeiro será apresentado hoje, pelas 15 horas, "A Obra e o Poeta", colectânea de poemas de Ana Luísa Amaral, na Escola Secundária Tomaz Pelayo. No dia 17, pelas 21h30, na EB 2/3 da Agrela, "O Livro de Contos" e por fim no dia 20, "O teu Nome", de António Oliveira, no Museu Municipal Abade Pedrosa, encontro marcado para as 21h30.

Deste medicamento "recomenda-se doses diárias de um ou mais poemas à noite antes de adormecer e ao acordar pelo menos a leitura de um poema em voz alta ao pequeno almoço. Genérico com substância activas com efeitos saudáveis no cérebro, no olhar, na sensibilidade e na forma de viver".

O Desemprego deu mote a exposição

Esteve patente no Centro Cultural de Vila das Aves uma exposição realizada pelas 13 formandas do Curso de Costureira Modista organizado pela FESETE, exposição que trata o tema de desemprego no concelho de Santo Tirso. Esta exposição foi o resultado de um semestre de trabalho e reflectiu a laboriosa intervenção das formandas com os seus formadores no âmbito de uma formação que habilitará as primeiras a uma equivalência ao 9º ano, objectivo sem dúvida imperioso para o futuro da empregabilidade. A exposição, além de envolvente, mostrou-nos em gráficos visualmente bem conseguidos a situação candente do desemprego no concelho de Santo Tirso, vai ao baú da memória pesquisar e mostrar aspectos notórios do desenvolvimento sócio-ecónomico e cultural que a Vila das Aves e a região sofreram a partir da Fábrica de Fiação do Rio Vizela e termina com um bloco temático reflectindo a visita dos formandos a uma empresa têxtil considerada uma empresa modelo que vence as vicissitudes do presente e mostra estar preparada para os embates do futuro.

Nesta época de grandes desafios o desafio de quem tendo sido vitima do desemprego numa fase ainda pujante da sua vida, busca entender as razões de tanta crise e luta por superar a falta de formação e acreditar em melhores dias, é algo que temos que estimular e encorajar. LUÍS AMÉRICO FERNANDES



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.
Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.
Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalaçõoes, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pleo telefone 252 872 021.
Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado) VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ldª

Bioquímica
Hematologia
Microbiologia
Imunologia
Endocrinologia
Monotorização de Fármacos
Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)
Espermograma
Control de Hipocoagulados (VARFINE)
Teste respiratório Helicobacter Pylori
Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre
Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – **VILA DAS AVES** | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – **OLIVEIRA DE SANTA MARIA** | TELEFONE 252 931 578
PONTE – **S. TOMÉ DE NEGRELOS** | TELEFONE 252 942 253
BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS

Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros
credifast
Consultores Financeiros
RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS
Praça das Fontaínhas – Loja 3 – Lote 4 – Apartado 64 – 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

CASA DOS RECLAMOS
VINIL
Publicidade
out-doors
luminosos
sinaléticos
acrílicos
cenários
decoração de montras
mupis
decoração de viaturas
toldes
fotografia digital em grande formato
t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

entreMARGENS
entremargens@clix.pt assine e divulgue

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS
A 29 DE MARÇO

Os mais jovens karatecas avenses conquistaram onze lugares de pódio

KARATE | TAÇA CENTRO PORTUGUÊS DE KARATE

Os mais jovens atletas da Associação Karate Shotokan Vila das Aves revelaram-se em grande forma na Taça Centro Português de Karate, realizada no passado dia 25 de Fevereiro no Pavilhão Municipal de Viera do Minho. Num torneio que contou com a presença de cerca de 350 atletas, onze lugares de pódio foram conquistados pelos karatecas avenses.

Destinada aos escalões pré-infantis (6/9 anos), infantis (10711 anos), iniciados (12/13 anos) e juvenis (14/15 anos), esta competição in-

Torneio de karate contou com cerca de 350 atletas

cluiu nos dois primeiros escalões provas de katas e nos restantes, provas de kata e kumite. A organização esteve a cargo Centro Português de Karate e do Clube de Karate de Vieria do Minho.

Quanto a resultados, na categoria de pré-infantis, femininos, os dois primeiros lugares de pódio ficaram "em casa", ao conquistarem as atletas Ana Guimarães e Nicole Gonçalves os primeiro e segundo lugares respectivamente, cabendo ainda um terceiro lugar, mas em masculino, ao karateca Paulo Pinto. Por sua vez, em infantis, Ana Pinto posicionou-se em terceiro lugar em katas feminino.

Nos iniciados, destaque para o primeiro lugar obtido por Catarina Nunes e o segundo lugar por Ana Martins, ambas em kumite (menos de 45 kg.). Filipa Fernandes posicionou-se também em primeiro lugar em kumite (mais de 55 kg.) e Fábio Miranda em terceiro lugar kumite (menos de 45 kg.). Os atletas Rui Silva e Emanuel Fernandes obtiveram, ambos, o terceiro lugar kumite (menos de 60 kg.). Finalmente, em juvenis, primeiro lugar para Elisário Moreira na prova de kumite (menos de 50 kg.).

Estão assim de parabéns os mais jovens atletas da Associação Karate Shotokan Vila das Aves, tanto os que foram ao pódio como os restantes pois demonstraram já "o seu grande valor", numa competição de "boa qualidade" e com muitos "adversários difíceis".

IV TORNEIO DO NÚCLEO PORTUGUÊS DE KARATE

O Karate Shotokan de Vila das Aves participou com 24 atletas no IV Torneio do Núcleo Português de Karate que decorreu no Pavilhão da Escola Fontes Pereira de Melo, no Porto, no dia 19 de Fevereiro, trazendo para casa excelentes resultados. Entre as principais classificações, destaque para o primeiro lugar em katas pré-infantis de Nicole Gonçalves, alcançando Ana Pinto a segunda posição em katas infantis. Na prova de iniciados, Catarina Nunes ficou no segundo lugar em katas, cabendo a terceira posição a Elisabete Andrade mas na prova de katas, juvenis. Nas provas de Katas cadetes, os lugares de pódio couberam todos aos ateltas avenses, ficando Lara Teixeira, Pedro Oliveira e Nazaré Lopes em primeiro, segundo e terceiros lugares respectivamente. Finalmente, primeira posição para Tiago Lima, em Katas seniores e o terceiro para Emanuel Martins em Kumite cadetes.

Armindo Araújo venceu na neve

DESPORTO AUTOMÓVEL | RALI CASINO DA PÓVOA

TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

Pela quarta vez consecutiva, a segunda ao volante do Lancer Evolution VIII MR, Armindo Araújo subiu ao primeiro lugar do pódio no Rali Casino da Póvoa.

A prova ficou marcada por condições meteorológicas extremamente adversas devido à presença de muita neve nos troços ao redor de Vieira do Minho e Serra da Cabreira.

Estas circunstâncias, inéditas em rali portugueses, acabaram por determinar a anulação de vários troços que "estavam cobertos de neve e a única forma de se conseguir andar um pouco mais rápido era tentar colocar o carro nos trilhos, apesar de ele fugir com muita facilidade".

Ainda assim, Armindo Araújo venceu três das quatro especiais disputadas, tendo o piloto da Equipa Mitsubishi Galp demonstrado um domínio, quase, absoluto face aos seus concorrentes, impondo um ritmo forte que lhe permitiu completar a prova com uma vantagem de 29 segundos sobre o segundo classificado.

Por isso, não admira que o tri-campeão nacional, de ascendência avense, tenha chegado à última assistência bastante feliz com o resultado alcançado que "representa, mais uma vez, um trabalho fantástico de toda a Equipa. Só com esta motivação se consegue vencer, especialmente em condições são tão difíceis...". Sem esquecer que, Armindo Araújo, tinha começado por ser, mais uma vez, o piloto mais rápido na Super Especial da noite de Sexta-feira, na Avenida dos Banhos na Póvoa de Varzim, fazendo vibrar o imenso público que, apesar do vento e chuva forte, se deslocou àquela cidade para assistir à abertura do Campeonato Nacional de Ralis.

Quem também teve uma destacável participação neste difícil rali foi a equipa tirsense, Carlos Guimarães/Nuno Gomes, em Mitsubishi Lancer Evolution VII, que concluiu a prova no 6º lugar da geral (4ºs no Grupo N).

O Campeonato Nacional prossegue no Algarve entre os dias 16 e 18 de Março com a disputa do TMN / Rali de Portugal, a segunda das oito provas que compõem esta competição automóvel.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Armindo Araújo/Miguel Ramalho Mitsubishi Lancer Evolution VIII MR 51m:19.90s
Miguel Campos /Carlos Magalhães Subaru Impreza WRX STI +28.60s
Bruno Magalhães/Paulo Grave Peugeot 206 S1600 +1m:53.00s
José Pedro Fontes/Fernando Prata Renault Clio S1600 +1m:54.30s
Valter Gomes/João Pereira Mitsubishi Lancer Evolution VII +2m:24.60s
Carlos Guimarães/Nuno Gomes Mitsubishi Lancer Evolution VII +2m:32.80s

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Ldª
Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA
VILAMODA
Fatos desde 50 Euros
VILLA
Avª 27 de Maio, nº 923 | São Tomé de Negrelos |
Telef. e Fax: 252 942 827 | E-mail: vilamoda@sapo.pt

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Camadas Jovens do Desp. Aves

RELATOS DOS JOGOS DAS CAMADAS JOVENS POR FERNANDO FERNANDES

JUVENIS II DIVISÃO
Aves 3 - S.Pedro da Cova 1
CAMPO BERNARDINO GOMES
ARBITRO; ILÍDIO SILVA. **AVES**: JOÃO; RIOS, ANDRÉ, MÁXIMO, PEDRO, TIAGO FERREIRA, HÉLDER, FÁBIO (LEITE 63M), DÁRIO, JOÃO SILVA, DIOGO SILVA (NETO 71M). **TREINADOR**: MARCOS NUNES. **RESULTADO AO INTERVALO** 3-1. **MARCADORES**: JOÃO SILVA 12M,ANDRÉ 20M,TIAGO FERREIRA 38M. **CARTÃO AMARELO**: PEDRO 80M
Jogo de crucial importância para a definição do primeiro e segundo lugares, pois os avenses e os mineiros ocupam estes lugares respectivamente há muito tempo.

O jogo foi disputado e muito vivido por parte dos intervenientes que puseram no campo todo o seu saber e vontade de vencer. A jogar em casa, o Aves não deixou fugir a oportunidade de se distanciar dos seus opositores que, valha a verdade, também têm uma boa equipa; a melhor que se viu no Bernardino Gomes, nesta Divisão.

O Aves fez o resultado no primeiro tempo e depois foi só controlar o jogo e o esultado que servia perfeitamente para as aspirações da equipa da casa. Melhor Avense: André. Boa Arbitragem

Mas foi do banco que viria a sair o jovem do jogo: Zé Carlos. Logo que entrou esteve no primeiro golo com um passe magistral para João Dias, e no segundo com uma chapelada ao alto guarda redes da Trofa. Depois, ainda houve um golo marcado do meio da rua por Filipe, excelente. Melhor avense: Zé Carlos. Boa Arbitragem.

JUNIORES
Aves 0 - Amarante-0
CAMPO BERNARDINO GOMES **ARBITRO**: VÍTOR COSTA. **AVES**: CARLOS; RAFAEL, ÉLIO, VÍTOR, AMARO, BRUNO, ROBERTO, JOÃO (QUEIRÓS 43M), TÓ, FERNANDO, ZÉ MIGUEL (DIOGO 79M). **TREINADOR**: ADELINO RIBEIRO. **RESULTADO AO INTERVALO**;0-0
Num dia chuvoso e frio, este jogo sem golos foi um pouco insosso. As defesas suplantaram-se aos avançados e as oportunidades repartiram-se num frente-a-frente onde houve mais entrega do que bom futebol, embora o estado do terreno de jogo se mantive-se muito razoável para a prática do mesmo.

O empate parece ser o resultado mais aceitável, pelo menos para o lado avenses pois O Aves, mais uma vez, não praticou aquele futebol bonito e linear que lhes é peculiar. Na primeira parte até se confundiu com o adversário, com pontapés muito pelo ar e sem nexo. Ainda assim, o golo obtido mesmo no declinar da primeira parte deu outro cariz ao jogo, e os avenses, mais sossegados, lá conseguiram dar expressão à sua mais valia no resto da partida. Melhor Avense: Benício. Boa Arbitragem.

INICIADOS 1ª DIVISÃO
Aves 1 - S. Pedro da Cova 2
CAMPO BERNARDINO GOMES **ARBITRO**; HÉLDER PINTO. **AVES**: ZÉ PEDRO; BRUNO (SÉRGIO 45M), COSTA, RUI MIGUEL, GOUVEIA (MIRANDA 35M) RICARDO, JORGE, RUI ZÉ, JOÃO, LEMOS, MICAEL. **TREINADOR**: RAUL SILVA. **RESULTADO AO INTERVALO** 0-1. **MARCADOR**: MICAEL 49M
O Aves desfalcado de alguns elementos chave baqueou contra uma equipa tecnicamente inferior, mas que conseguiu obter dois golos muito consentidos, tendo o Aves vida negra para dar a volta ao marcador; os mineiros só queriam mirar na bola e afastá-la para longe da sua baliza.

Os Avenses fizeram o pressing final mas foram impotentes para mudar o resultado. Melhor Avense: Rui Zé. Boa Arbitragem.

JUVENIS II DIVISÃO
Aves 4 - Valonguense 1
CAMPO BERNARDINO GOMES **ARBITRO**: VANESSA FERREIRA. **AVES**: JOÃO; RIOS(MOTA 37M), ANDRÉ, MÁXIMO, PEDRO (DIOGO 37M), TIAGO FERREIRA, HÉLDER, FÁBIO, DÁRIO (LIMA 65M) JOÃO SILVA, DIOGO SILVA (JONAS 37M). **TREINADOR**: MARCOS NUNES. **RESULTADO AO INTERVALO** 3-0. **MARCADORES**: JOÃO SILVA 12M 67M, DÁRIO 19, DIOGO SILVA 67M. **CARTÕES AMARELOS**: ANDRÉ 51M, MÁXIMO 78M, JOÃO 79M.
Mais um jogo que o Aves fez rumo à fase final e venceu a sua série. Na primeira parte os avenses fizeram um jogo à altura dos pergaminhos, conseguindo fazer 3 golos ficando outros mais por marcar.

Na parte complementar a equipa da casa esteve uns furos abaixo do que lhe é habitual e o adversário empertigou-se mais um bocado dando algumas dores de cabeça à defensiva avense. Os locais, com comandantes de série, procuraram fazer uma gracinha a quem vai à frente.

A vitória não sofre qualquer contestação, e lá continuam na sua caminhada vitoriosa. Melhor Avense: João Silva. Arbitragem com muitos erros.

Da esquerda para a direita, os jogadores: Zé Carlos (iniciados), Benício (juvenis), André (juvenis) e Carlos (juniores), consideradosos os melhores nos seus respectivos jogos

INICIADOS I DIVISÃO
Aves 3 – Trofense 0
CAMPO BERNARDINO GOMES
ARBITRO: JORGE MENDES. **AVES**: ZÉ LUÍS; ZÉ BRUNO, DIOGO (PEDRO 60M) FÁBIO, ANDRÉ ALVES, FILIPE, MIGUEL, GOUVEIA (NUNO 51M) JOÃO DIAS, LUÍS MIGUEL (ZÉ CARLOS 12M) JOÃO COSTA. **TREINADOR**: ANTÓNIO FERNANDES. **RESULTADO AO INTERVALO** 1-0. **MARCADORES**: JOÃO DIAS 14M, ZÉ CARLOS 58M, FILIPE 70M.
Os avenses conseguiram um resultado muito agradável, com uma exibição muito boa, frente à bem constituída equipa trofense que, no entanto, não conseguiu nem sequer o golo de honra, apesar de algumas vezes o perigo ter rondado o reduto da equipa do desportivo das Aves. no último quarto de hora o técnico da casa tirou um avançado e meteu um defesa, dando a entender que mais valia um pássaro na mão do que três a voar. Melhor avense: Carlos. Boa Arbitragem.

JUVENIS 1ª DIVISÃO
Aves 4 - Aliados 0
CAMPO BERNARDINO GOMES
ARBITRO; ÓSCAR COUTINHO. **AVES**: SIMÃO; MÁRCIO (RUI CORREIA 58M), RUI CASTRO, LOPES, MOURA, RATINHO, ANDRÉ, RUI COSTA (VÍTOR 37M), HUGO, BENÍCIO, MICAEL (NOGUEIRA 66M). **TREINADOR**: NUNO DIAS. RESULTADO AO INTERVALO 1-0. **MARCADORES**: BENÍCIO 38M, RUI CASTRO 48M, HUGO 78M, RATINHO 80M

INFANTIS1ª DIVISÃO
Aves 4 - Varziela 0
CAMPO BERNARDINO GOMES **ARBITRO**: EDUARDO NÓBREGA. **AVES**: MARCELO; BEJA, MOURA, MARCO, ARADA, RAFAEL (PIRES 30M) NUNO, DANIEL (FLÁVIO 58M), DIOGO (HUGO 58M),CRISTIANO, MOUTINHO. **TREINADOR**; JOSÉ CARNEIRO. **RESULTADO AO INTERVALO** 0-0. **MARCADORES**: MOUTINHO 32M, PIRES 39M 42M, DANIEL 58M.
Os infantis mais velhos conseguiram um bom resultado perante uma equipa que enquanto teve força, deu pelas as barbas à equipa da casa. A parte complementar trouxe um Aves mais dominador, mais agressivo e com mais garra e o jogo mudou da noite para o dia. Melhor Avense: Beja. Excelente arbitragem.

INFANTIS II DIVISÃO
Aves-0-Gondomar-1
CAMPO BERNARDINO GOMES **ARBITRO**: DAVID BARBOSA. **AVES**: PAULO, MARTINS, RAFAEL, PEDRO, MIRANDA, NUNO, MARCO (RICARDO 40M), MARQUES, BRUNO, CLÁUDIO (FRANCISCO 52M) EDUARDO. **TREINADOR**: DUARTE FRANCO. **RESULTADO AO INTERVALO** 0-0
A segunda equipa de infantis do Aves realizou um jogo para poder ganhar o encontro mas a sorte e o discernimento estiveram ausentes. O Gondomar venceu o jogo com muita felicidade pois em dois pontapés fez o golo da vitória. A equipa da casa foi quem praticou melhor futebol, mas venceu a força em detrimento da técnica. Melhor Avense; Bruno. Boa Arbitragem. IIIII

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

TÁXI PATRÍCIO
Vila das Aves
TELEFONES
252 941 122
252 872 839
TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES
CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ldª

A subida logo ali ao pé

RELATO DOS JOGOS

OLHANENSE - CD AVES (26ª JORNADA, E CD AVES- VARZIM (25ª JORNADA)

IMAGEM DO JOGO CD AVES - VARZIM, DA 25ª JORNADA QUE TERMINOU NUM EMPATE A UMA BOLA

OLHANENSE 0 – CD AVES 1 (26º JORNADA)

JOGO NO ESTÁDIO JOSÉ ARCANJO, EM OLHÃO

ÁRBITRO: HÉLIO SANTOS, DE LISBOA. **OLHANENSE**: BRUNO VERÍSSIMO, JORGE VIDIGAL, HUGO ÉVORA, ANSELMO, MIRAND (FILIPE AZEVEDO, 88'), FARIA, NICOLAS, SÉRGIO MARQUÊS (RICARDO SILVA, 65'), HUGO SANTOS (HÉLDER COSTA, 71'), DENIS E MOSES. **TREINADOR**: PAULO SÉRGIO. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM, SÉRGIO NUNE (EDU, 83'), MÉRCIO, VÍTOR MANUEL, FILIPE ANUNCIAÇÃO, RUI FIGUEIREDO (PEDRO GERALDO, 74'), OCTÁVIO, NENÉ (MIGUEL PEDRO, 62') E XANO. **TREINADOR**: NECA. **MARCADOR:** XANO (75'). **CARTÕES AMARELOS:** HUGO SANTOS (38'), VÍTOR MANUEL (52'), RUI FIGUEIREDO (53'), RUI FARIA (80'), WILLIAM (80') E HÉLDER COSTA (82').

TEXTO: SUSANA CARDOSOS
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O embate entre o Olhanense e o Aves era um dos mais aguardados da 26ª jornada da Liga de Honra por estar em discussão a luta pelo segundo lugar da tabela. A sorte acabou por sorrir aos avenses, agora, tranquilos no último lugar que garante a subida à Liga, com dois pontos de vantagem sobre o Leixões e a três dos algarvios. Isto apesar de nenhum dos responsáveis pelo clube assumir declaradamente que o Aves está a lutar pela promoção de escalão, tal como o treinador Neca fez questão de frisar. "Ainda não podemos pensar na subida porque há muitos clubes juntos". Tudo está direccionado para o próximo confronto com o líder Beira-Mar, a ser disputado no próximo domingo, pelas 11 horas, e com direito a transmissão televisiva na SporTV.

O jogo é que não correspondeu às expectativas criadas inicialmente, porque ambas as equipas optaram pela contenção de despesas, pecando pelo excessivo calculismo dentro das quatro linhas. Ainda assim o golo de Xano foi suficiente para dar os três pontos à equipa, obtido aos 75 minutos, e logo a seguir foi a vez de o guarda-redes Rui Faria estar em destaque, depois de ter defendido a grande penalidade, convertida por Ricardo Silva (80'). Daí até ao final os visitantes seguraram o triunfo com todas as forças, apostando na organização defensiva.

CD AVES 1 – VARZIM 1 (25º JORNADA)

JOGO NO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

ÁRBITRO: CARLOS XISTRA, DE CASTELO BRANCO. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, SÉRGIO NUNES, WILLIAM, RUI FIGUEIREDO, MÉRCIO (EDU, 77'), VÍTOR MANUEL (FILIPE ANUNCIAÇÃO, 55'), NENÉ, MIGUEL PEDRO, XANO (HERNÂNI, 91') E OCTÁVIO. **TREINADOR**: NECA. **VARZIM:** NUNO RIBEIRO, RICARDO, NUNO GOMES, BRUNO MIGUEL, TELMO SILVA (MENDONÇA, 71'), EMANUEL, TITO, FIGUEIREDO (RAFAEL, 61'), PEDRINHO, COSTÉ (RUI MIGUEL, 62') E CÍCERO. **TREINADOR**: HORÁCIO GONÇALVES. **MARCADOR:** MIGUEL PEDRO (11'). **CARTÕES AMARELOS:** FIGUEIREDO (59') E MIGUEL PEDRO (60').

Um golaço de Miguel Pedro, nos minutos iniciais da partida, garantiu ao Aves uma importante vitória, capaz de cimentar a luta pela subida de divisão. Desta forma, os avenses derrotaram o Varzim que já não perdia há dez jogos e colocaram-se no segundo lugar da tabela. Com um sistema defensivo bem delineado e um contra-ataque rápido e mortífero, a equipa orientada por Neca causaram grandes mossas a um adversário também bem organizado, mas sem conseguir materializar em golos as oportunidades criadas.

Quando o equilíbrio imperava o jovem extremo Miguel Pedro acabou com todas as dúvidas e com um excelente golo levantou um estádio repleto de adeptos entusiasmados com a carreira surpreendente do Aves. O livre, ligeiramente descaído na direita, resultou num remate em arco e a bola só parou no fundo das redes de Marco. A partir daqui, os poveiros partiram em busca do prejuízo e até viram a barra negar o golo do brasileiro Cícero, aos 33 minutos. No reatamento, o médio Nené ainda falhou um penálti (60') e apesar das fortes investidas do Varzim o certo é que o marcador não sofreu mexidas e o triunfo ficou na Vila das Aves.

EM OLHÃO A CLAQUE FORÇA AVENSE E OUTROS ADEPTOS QUE LÁ SE DESLOCARAM TAMBÉM FORAM DECISIVOS PARA A VITÓRIA. FOTO: **FORÇA AVENSE**

RESULTADOS
OLHANENSE 0 - CD AVES 1
OVARENSE 0 - GONDOMAR 4
MOREIRENSE 0 - CHAVES 0
VARZIM 3 - PORTIMONENSE 1
BEIRA-MAR 0 - BARREIRENSE 0
SANTA CLARA 2 - LEIXÕES 3
FEIRENSE 1 - ESTORIL 0
MAIA 0 - MARCO 2
COVILHÃ 0 - VIZELA 0

PRÓXIMA JORNADA
AVES - BEIRA-MAR
CHAVES - VARZIM
BARREIRENSE - OVARENSE
LEIXÕES - FEIRENSE
VIZELA- MOREIRENSE
ESTORIL - MAIA
PORTIMONENSE - OLHANENSE
GONDOMAR - SANTA CLARA
MARCO - COVILHÃ

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BEIRA-MAR	26	51
2 - CD AVES	**26**	**46**
3 - LEIXÕES	26	44
4 - OLHANENSE	26	43
5 - VARZIM	26	41
6 - SANTA CLARA	26	39
7 - GONDOMAR	26	39
8 - CHAVES	26	38
9 - COVILHÃ	26	36
10 - PORTIMONENSE	26	36
11 - FEIRENSE	26	33
12 - VIZELA	26	33
13 - ESTORIL	26	30
14 - MOREIRENSE	26	30
15 - MARCO	26	24
16 - BARREIRENSE	26	22
17 - OVARENSE	26	21
18 - MAIA	26	21

Talho S. Miguel
COM NOVA GERÊNCIA
Largo da Mariana,
em Vila das Aves.

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

Escola de futebol do Desportivo das Aves arranca em Abril

ESCOLA DE FUTEBOL ESTÁ DESTINADA A CRIANÇAS DOS CINCO AOS NOVE ANOS, DE AMBOS OS SEXOS

TEXTO: SUSANA CARDOSO

O departamento de formação do CD Aves está prestes a concretizar mais um sonho. No próximo mês de Abril deverá arrancar a escola de futebol, destinada a crianças dos cinco aos nove anos, de ambos os sexos. Uma forma de "manter uma ocupação sadia dos tempos livres dos mais pequenos", como fez questão de explicar Artur Marques, vice-presidente do departamento de formação e das modalidades amadoras, além de se poder encontrar aí futuros reforços das camadas jovens avenses. Nesta altura, já estão a ser aceites as pré-inscrições, privilegiando-se os familiares dos sócios do clube, e só falta mesmo estabelecer os horários de funcionamento da escola, decorrendo, para tal, reuniões com as Associações de Pais. Os treinos terão lugar no pavilhão desportivo e no campo Bernardino Gomes, e sempre que haja possibilidade os miúdos poderão sentir as emoções do contacto com a relva, desde que tal não interfira com a preparação diária dos seniores. "É mais um serviço de utilidade pública prestado pelo Aves, sem ter grandes fins lucrativos. Os sócios irão pagar uma mensalidade inferior, mas mesmo para quem não seja sócio o preço estabelecido é muito inferior se compararmos com aqueles que são efectuados nas escolas de futebol das redondezas", explicou Artur Marques.

Quando se ultimam os preparativos de mais um projecto feito a pensar no futuro, os resultados dos vários escalões juvenis também dão motivos para sorrir e tudo leva a crer que, na próxima época, pelo menos uma equipa possa competir nos nacionais da categoria. Tratam-se dos Juvenis A, que, neste momento, ocupam o terceiro lugar, sendo certo que os dois primeiros da tabela sobem aos nacionais. Também os Juvenis A estão a lutar por ser campeões de série, tal como os Infantis A. Os Iniciados A e os Juniores ocupam a primeira metade da tabela, dos respectivos campeonatos, pelo que a satisfação dos avenses, patente em Artur Marques, está no seu auge. "As séries do Porto são as maiores, com 16 equipas. Nós começamos a ser uma excepção por termos duas equipas por escalão, competindo com clubes como o Leixões, FC Porto, Varzim, Gondomar. Isto tem resultado de um trabalho extraordinário dos treinadores e dos delegados por equipa, que dá uma outra organização e mais ânimo para a época desportiva".

Os transportes continuam a ser o calcanhar de Aquiles. Por alturas das bodas de diamante dos avenses, comemoradas em Novembro do ano passado, tinha ficado no ar a ideia que este ano o sector juvenil pudesse ser presenteado com uma nova carrinha, mas surgiram imprevistos, como contou o dirigente: "Se a Direcção não estivesse a pagar os encargos do pavilhão desportivo, e estamos a falar em milhares de euros, poderíamos ter um novo transporte. Só temos duas carrinhas, a autarquia também ajuda, mas também se não fossem os pais a levar os miúdos seria complicado. Esperemos que a situação do pavilhão fique resolvida para que possamos adquirir pelo menos mais duas carrinhas". A aposta centrou-se na higiene e segurança, tendo sido colocados bancos em alumínio e madeira nos balneários do "velhinho" campo, isto além de ter sido reestruturado a canalização, através da colocação de válvulas de segurança.

"É mais um serviço de utilidade pública prestado pelo Aves, sem ter grandes fins lucrativos. Os sócios irão pagar uma mensalidade inferior, mas mesmo para quem não seja sócio o preço estabelecido é muito baixo", explicou Artur Marques.

A entrada de quase uma centena de novos sócios foi outra das iniciativas de sucesso dos responsáveis pelos mais pequenos, que nos jogos disputados pelos seniores em casa têm a possibilidade de conviver com os profissionais. "Só temos que agradecer ao professor Neca - autor desta iniciativa- pelo facto de dois miúdos serem acolhidos pelos capitães, vão ao balneário, assistem, depois, ao jogo", frisou Artur Marques.

A terminar ficou um apelo ao apoio contínuo dos associados para que "aos sábados assistam aos jogos no campo Bernardino Gomes, onde se está a lutar por boas classificações". "Tal como a Força Avense apoia os seniores, também era bom que os sócios fossem apoiar a formação do clube", concluiu.

OS NOVOS E MODERNOS BALENEÁRIOS DA UNIÃO DESPORTIVA DE RORIZ

Presidente da UDR reclama mais atenção das autarquias municipal e local

FRANCISCO BESSA À FRENTE DOS DESTINOS DA UNIÃO DESPORTIVA DE RORIZ QUE CELEBROU O 28º ANIVERSÁRIO

Francisco Bessa mantém-se à frente dos destinos da União desportiva de Roriz por mais um mandato. No último fim-de-semana de Fevereiro o clube, ao celebrar o seu 28º aniver-sário, aproveitou para fazer a estreia do seu novo balneário reservando-se para o final de tarde do dia 25 a tomada de posse dos novos corpos gerentes. No dia anterior, haviam sido abertas as propostas do Concurso Público para a construção do Polidesportivo.

Em declarações ao Entre Margens, Francisco Bessa elege, de resto, como grande objectivo para os próximos tempos a construção do referido equipamento, que estará consagrado, no essencial, à pratica do Futebol de 11, entre outras modalidades. Este polidesportivo descoberto, cujo projecto já se encontra disponível na sede da UDR, terá 44 metros de cumprimento por 32 de largura, será dotado de relva sintética. Para além disso, fazem ainda parte do projecto a construção de balneários de apoio. O mesmo será edificado no seguimento do actual campo de jogos, em terreno cedido para o efeito. "Se conseguirmos levar a bom porto a concretização deste projecto, já será um bom mandato", referiu Francisco Bessa quando questionado sobre outros projectos para o clube.

Para já é necessário reunir meios para a concretização do polidesportivo, podendo neste caso a UDR beneficiar do seu estatuto de Instituição de Utilidade Pública. E de facto é essa a noção do actual presidente da UDR, ou seja, a de que o clube faz muito por uma freguesia onde escasseiam formas de lazer e de bom aproveitamento dos tempos livres. E talvez por isso, reclame mais atenção dos poderes públicos. "A Junta de Freguesia de Roriz e a Câmara Municipal de Santo Tirso se calhar deviam estar mais atentas ao trabalho que estamos a fazer". Francisco Bessa diz que mesmo que "nós quase que andamos aqui sozinhos" sublinhando depois o "trabalho e a persistência" de todos quantos colaboram com a UDR é que fazem com que "ainda andemos por cá". Francisco Bessa deixa mesmo o desafio à autarquia tirsense e à junta local no sentido de se "lembrarem que a União Desportiva de Roriz existe". JAC

VHS
Fotografia
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos
Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Clara Alves
psicologa
Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.
Terapia Ocupacional
Urb. das fontainhas - - edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979
4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

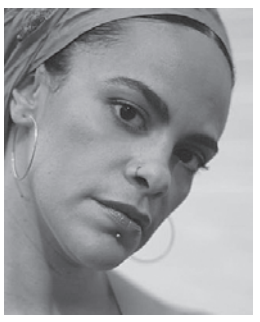
Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

URSULA RUCKER NA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Coincidindo com a edição do seu terceiro álbum de originais, Ursula Rucker regressa a Portugal, desta vez com passagem também pela Casa das Artes de Famalicão; concerto imperdível, no próximo domingo, à 21h30.

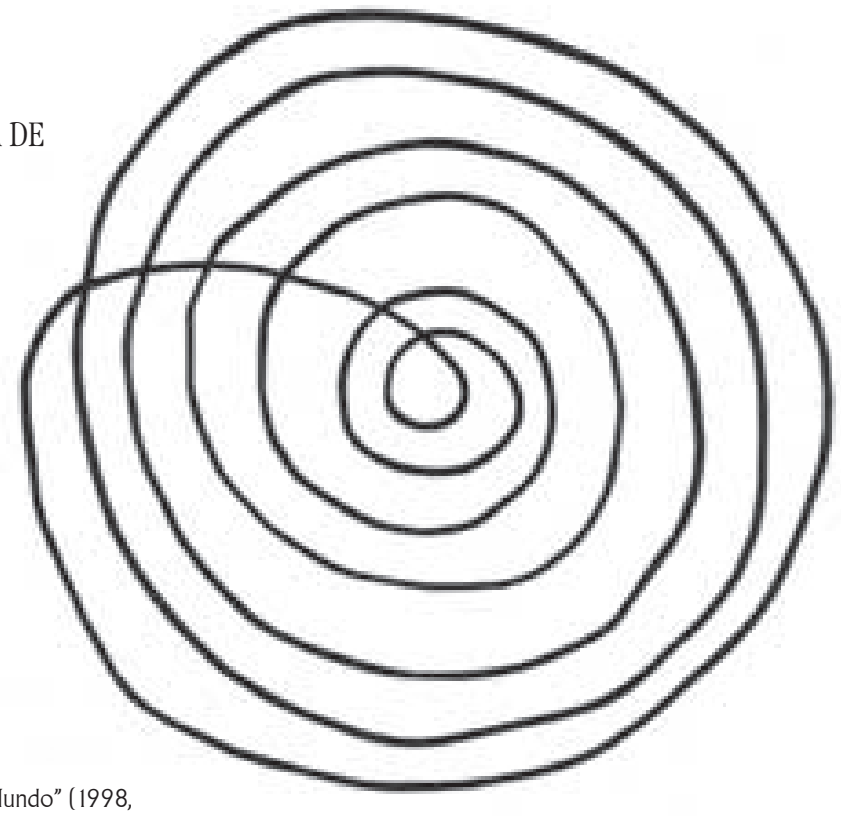
O seu último trabalho discográfico, "Ma'at Mama", sucede a "Silver or Lead" e a "Supa Sista", e consolida uma carreira feita de diversas colaborações e de várias cumplicidades, sendo a de maior destaque a estabelecida com o colectivo alemão Jazzanova e á sua musicalidade feita entre as margens da pista de dança, o jazz e o legado da música negra. "Ma'at Mama", que serve de pretexto ao concerto do próximo domingo da cantora de Filadélfia, é, contudo, um álbum mais introspectivo e sóbrio que os anteriores, com uma voz mais negra a interrogar-se sobre a própria condição. A palavra continua a ser dada à longa tradição da "spoken-poetry", aos novos desígnios da música negra e à força da consciência social. ||||||

URSULA RUCKER, 19 DE MARÇO, CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO, 21H30. BILHETE A 12 EURS



Emerenciano expõe em Vila das Aves

EXPOSIÇÃO INTEGRADA NA INICIATIVA DA CÂMARA DE SANTO TIRSO "A POESIA ESTÁ NA RUA"



EMERENCIANO, ATÉ 26 DE MARÇO,
CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES.
ENTRADA LIVRE

Natural de Ovar, onde nasceu em 1946, Emerenciano é licenciado em Pintura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto; cidade onde trabalha e reside actualmente. A exposição patente no Centro Cultural tem como pontos de partida o álbum de desenhos "Idade das Idades" e a sua mais recente obra de poesia com desenhos "Assimetria do Ser"

Poeta e pintor, ou eventualmente poeta-pintor, Emerenciano tem em exposição desde o passado sábado, em Vila das Aves, um conjunto de trabalhos onde as duas artes se complementam, se confundem ou pura e simplesmente são uma só.

A exposição, patente no Centro Cultural até 26 de Março, insere-se na iniciativa "A Poesia está na Rua" e tem como pontos de partida o álbum de desenhos "Idade das Idades" (2001, Edições Caixotim) e a sua mais recente obra de poesia com desenhos "Assimetria do Ser" (2005, Afrontamento); um livro – com prefácio de Mário Cláudio - que é também um objecto de arte, não sendo por isso de estranhar que se encontre, igualmente, em exposição.

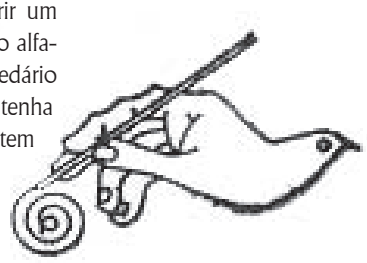
Natural de Ovar, onde nasceu em 1946, Emerenciano é licenciado em Pintura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto; cidade onde trabalha e reside actualmente. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, instituição que lhe concedeu ainda um subsídio de pós-graduação.

Desde finais dos anos 60 que participa com regularidade em exposições colectivas, realizadas dentro e fora do país, contando também com várias mostras individuais. Emerenciano é igualmente presença regular em exposições internacionais de Arte-Postal e de Poesia Experimental, desenvolvendo trabalhos próximos da poética dos correios, em atenção ao selo, bilhete postal e carimbo.

Ilustrou livros de poesia de autores alheios, entre os quais Eugénio de Andrade, mas também os seus próprios poemas, publicando, entre outras, as obras "A Mão Tingida Sobre o Espelho e Chão Prisão do Mundo" (1998, Afrontamento) e os já citados "Idades das Idades" e "Assimetria do Ser" .

Realizou retratos dos seguintes escritores: Eugénio de Andrade, Egito Gonçalves, Teixeira de Pascoaes, António Nobre, Alberto Pimenta, António Queirós, Pedro Barbosa, Carlos de Oliveira, Arnaldo Saraiva, Adélio Melo, Arsénio Mota, Mário Cláudio, Luisa da Costa e José Saramago.

A propósito do trabalho de Emerenciano, escreve António Oliveira no texto Poesia e Pintura: "Um belo poema em prosa ou em verso constrói-se a partir de palavras luminosas e policromáticas, porque a palavra participa no movimento da nossa vida. Uma simples vogal pode sugerir correspondências picturais e musicais, como uma simples forma pode sugerir um signo linguístico ou uma letra do alfabeto, como é exemplo o abecedário de Erté. Talvez, por isso, Diderot tenha afirmado que um grande pintor tem um lugar cativo no Parnaso, ao lado de qualquer grande poeta". ||||||



OUTROS DESTAQUES

EXPOSIÇÃO DE MANUELA BACELAR | TROFA
Casa de Cultura da Trofa

Natural de Coimbra, onde nasceu em 1943, Manuela Bacelar tem já uma carreira consagrada na área da ilustração. Boa parte do seu trabalho encontra-se em exposição na Casa da Cultura da Trofa desde o passado dia 4 de Março.

Com perto de 60 livros publicados em Portugal, França, Dinamarca, Espanha, Rússia, Marrocos e Libano, Manuela Bacelar recebeu já importantes prémios na área da ilustração, entre os quais se destaca, em 1990, o Prémio Gulbenkian.

Nesta mostra, que estará patente na Casa da Cultura da Trofa até 31 de Março, Manuela Bacelar dá também a conhecer algumas ilustrações que nunca chegaram a ser publicadas.

FILME: A NOIVA CADÁVER | GUIMARÃES
Centro Cultural Vila Fllor

De Tim Burton e Mike Johnson, o cineclube de Guimarães exibe no próximo domingo, 19 de Março, às 22 horas, "A Noiva Cadáver"; o filme relata a história de Victor, um jovem que acidentalmente vai parar a um mundo subterrâneo povoado pelos mortos e onde ele deve desposar uma misteriosa noiva falecida, enquanto a sua noiva real, Victoria, espera por ele no mundo dos vivos.

MUSEU VIRTUAL DO CARTOON | NA WEB
www.cartoonvirtualmuseum.org

Lançado em Novembro de 2005 durante a abertura oficial do VII PortoCartoon-World Festival, o Museu Virtual do Cartoon é um espaço dinâmico que pretende valorizar a linguagem universal do cartoon, na "linha de excelência do humor".

Está dividido em vários "espaços", dos quais se destaca a Galeria de Honra, onde se podem encontrar vários marcos da história da caricatura, a partir do século XIX. Nas outras secções pode aceder-se a informação sobre: cartunistas; concursos e festivais; museus e galerias; organizações de cartoon e notícias. É de destacar ainda um "espaço" dedicado especialmente ao PortoCartoon-World Festival. O museu virtual do cartoon é trilingue (Português, Inglês e Esperanto). ||||||

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Ilumінção

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

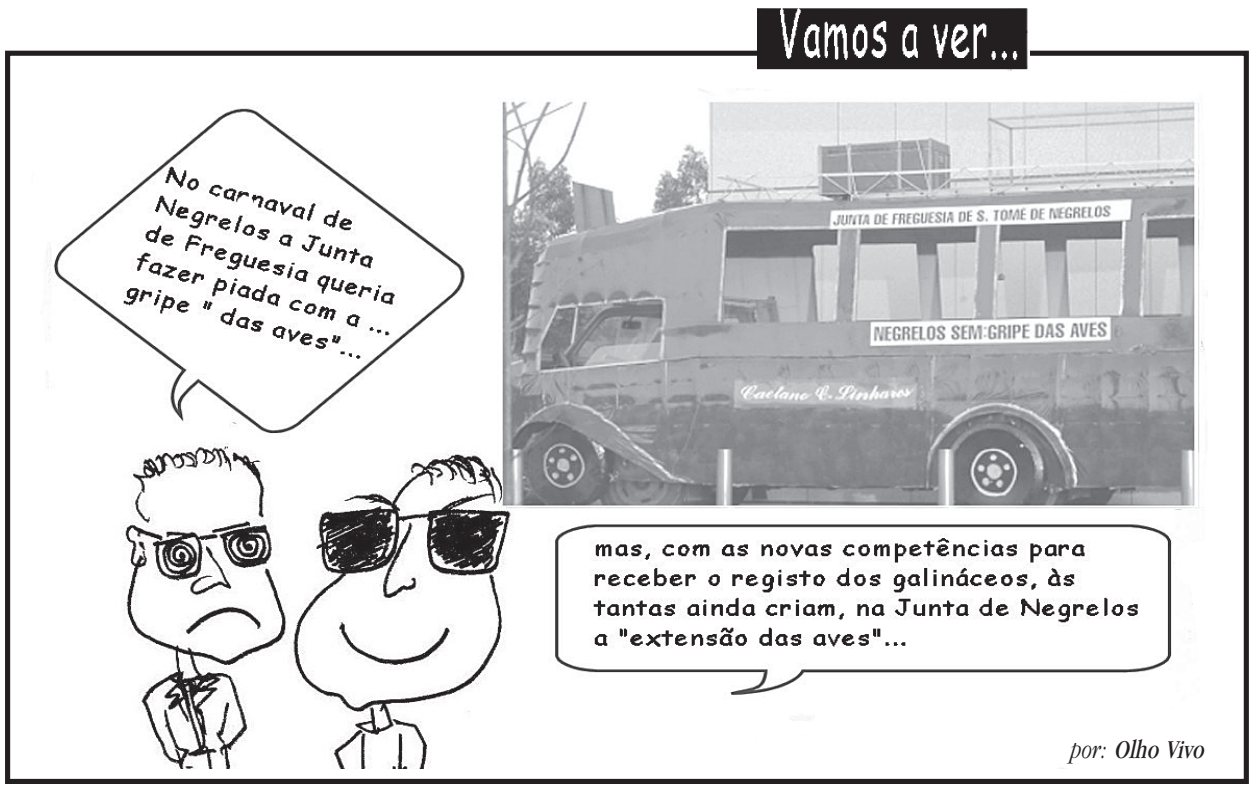
Inflexões

OPINIÃO: CELSO CAMPOS

SENTENÇA Já foi há algum tempo, mas ainda não me tinha disposto a comentar a decisão judicial que compensou o município de Santo Tirso pela criação do concelho da Trofa. Confesso que me surpreendeu a condenação do Estado português e a atribuição dos seis milhões à edilidade tirsense. Entendo a decisão judicial e entendo também que tenha considerado exagerada a indemnização pedida pelo autarca de Santo Tirso (365 milhões). Pelos vistos, logo após a sentença, quer o Ministério Público (que representa o Estado), quer a Câmara de Santo Tirso afirmaram a intenção de recorrer da sentença. Está no direito de cada um. Independentemente disso, dado o carácter inédito da decisão e da própria queixa judicial, a sentença não deixa de constituir uma vitória para o município tirsense. Outros concelhos foram criados entretanto, com protestos dos municípios que ficaram sem parte do seu território – de que o melhor exemplo é Guimarães e Vizela – e nenhum se atreveu a accionar judicialmente o Estado português.

COMPETITIVIDADE Apesar disso, não deve a autarquia embandeirar em arco, pois o concelho – ainda que mais pequeno – tem muitos problemas para resolver e talvez o mais grave de todos seja o da competitividade do município e da luta pela atracção de investimento como forma de combate ao desemprego galopante em Santo Tirso, como, de resto, em todo o Vale do Ave. É de realçar a intenção de instalar um pólo tecnológico e uma incubadora de empresas na antiga Fábrica do Teles, no entanto, esta é uma necessidade não para amanhã, mas para hoje e deve constituir se não a principal, uma das grandes preocupações do município. Hoje também há competitividade entre concelhos e quanto mais atracção tiver em termos de investimento, maior ele se torna, em termos económicos, de população e, inevitavelmente, em termos de qualidade de vida que é o que todos ambicionamos ter.

MATERNIDADE O anúncio de que a maternidade de Santo Tirso vai mesmo encerrar – ouço a notícia na rádio enquanto escrevo estas Inflexões – não deixa de constituir um passo atrás rumo a uma maior competitividade do concelho. No entanto, as palavras do ministro e do próprio ministério não deixam de merecer reflexão. Segundo um relatório há pouco tempo divulgado, uma parte considerável dos partos que se fazem em Portugal, fazem-se sem as melhores condições. Um parto, embora pareça algo normal, envolve sempre, pelo menos, duas vidas e quando surgem complicações, a maternidade deve ter condições para dar resposta e superar essas complicações. Por isso, na minha opinião, penso que quaisquer futuros pais não se importam de andar mais alguns quilómetros para ter o seu filho num local que, à partida, oferece melhores condições para as parturientes e para os seus filhos. Ainda recentemente vieram ao concelho deputados socialistas e este assunto foi abordado. Não sei se será possível um retrocesso. Barcelos enfrenta o mesmo problema que Santo Tirso e lá há uma sucessão de tomadas de posição dos mais variados sectores da sociedade e dos vários partidos políticos contra o encerramento da maternidade. Em Santo Tirso ainda não vi (posso estar enganado) nenhum partido político a tomar posição sobre o assunto, prova de um certo imobilismo generalizado dos partidos tirsenses. Santo Tirso – e em consequência disso também a Vila das Aves – tem muitas carências, por isso é tempo de arregaçar as mangas. *celsocampos@sapo.pt*



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908
ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR

Obras pararam em Vila das Aves

A "obra feita", terminou praticamente nas vésperas das eleições autárquicas. Nessa altura recorreu-se a horas extraordinárias, de noite e de dia, a fim de que os objectivos fossem alcançados o terminar das obras há anos começadas e, outras mais recentes, tudo isto num frenesim inusitado. Tudo se operou conforme o desejo dos protagonistas imiscuídos de interesses próprios, que foram atingidos na continuidade dos destinos do concelho, por mais quatro anos.

Após as eleições autárquicas, as obras, nesta Vila pararam por completo com os mesmos dirigentes na Câmara e na freguesia. As obras feitas eram importantes mas outras estão à vista e não podem ser inadiáveis, algumas são de importância relevante e até urgentes, como é o caso da ampliação do cemitério, reduzido a uns poucos metros de terreno, insuficientes para uma terra tão populosa como Vila das Aves. (...)

O problema da Quinta dos Pinheiros e do Verdeal persistem, estão ambas transformadas em autênticos matagais, com muito mau aspecto, votadas ao abandono, espera-se uma solução parte dos respectivos dirigentes desta terra. Seguindo outras iniciativas, queria mais uma vez lembrar: para quando a construção de uma piscina pública coberta? Para quando um parque de diversões (...)?

Do mesmo modo cito outros equipamentos sociais, esperados há muitos anos, não esquecidos, como é o caso da Repartição de Finanças (...), as conservatórias do Registo Civil, Predial e Notarial e um médio hospital, com todas as valências (...). Do mesmo modo lembro que rumo vão ter os edifícios da antiga junta e correios.

Como residente desta terra, apelo a todas as pessoas de boa vontade, Câmara e Junta de Freguesia que atentem a estes problemas e que não se arrastem toda a vida. (...) Todos os anos, a Câmara usufrui de um orçamento, que deve ser distribuído de harmonia com as necessidades de cada terra, prevendo-se, para este ano, um acréscimo de mais seis milhões de euros.

Não ponhamos de parte aquele desejo velho, das Aves a concelho! Aqui fica um apelo, em aberto, para os mais destemidos! JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

Rectificações

Ao abrigo da Lei de Imprensa, o presidente da Junta de Vila das Aves solicitou a rectificação ao jornal Público do artigo publicado por esse diário a 17 do 02, e ao qual o Entre Margens se referiu na sua última edição. Por este facto, a primeira solicitou também a este jornal a publicação da referida rectificação, da qual editamos alguns excertos.

- É falso e de um desconhecimento total do autor, o subtítulo da notícia: *"Carlos Valente é presidente da Junta de Freguesia da Vila das Aves e vereador do PSD na Câmara de Santo Tirso, liderada pelo socialista Castro Fernandes"*. Obviamente, como a Lei define, nunca eu poderia ser presidente da Junta de Freguesia e vereador da Câmara!. (...)

- É falso *"no mandato anterior, Valente desempenhava as suas tarefas em regime de meio tempo, mas o telefone do seu gabinete na gerência de uma instituição bancária não parava de tocar por causa de situações ligadas à junta"*. O que foi dito é que no mandato anterior, comecei a execre funções em regime de meio tempo, tendo passado, poucos meses depois, a regime de tempo inteiro, porque não me era fácil conciliar os dois trabalhos. (...)

É falso, ainda, *"foi assim quando da formação de "milícias populares" para reclamar mais elementos da GNR (acabou por suceder...)"* Todo o movimento de "milícias populares" foi com o objectivo de ciar o posto de GNR e não... "reclamar mais elementos da GNR".

Todas estas imprecisões são graves e indiciam todo um discurso do jornalista assente em ideias constituídas a partir de registo mínimo que fez, e somente em papel de sebenta. Foi esta forma de recolha de informação que o levou também a falar da criação do Concelho Terras do Ave. Sobre este assunto frisei bem que não é minha intenção levantar essa questão. E isso não foi registado. CARLOS ALBERTO CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE DA JUNTA)

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª
Reparações Eléctricas em Automóveis
MAGNETI MARELLI SERVIÇOS
Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado
Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

RAFAELLOPES SEGUROS
Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt
Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Que pode pedir uma freguesia

OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Nos últimos dias o tema das freguesias tem andado "nas bocas do mundo" político. "Soou" que o governo estava a pensar extinguir e fundir bastas freguesias! Porque o número de habitantes não justificava tal denominação.

Tem havido discussão, esboços de protestos e o que é facto é que o governo parece ter repensado e, afinal, a haver mexidas no sistema deverá ser por outros critérios.

Vale a pena fazer sobre o assunto algumas reflexões:

Desde logo, mais uma vez e bem "à portuguesa", os "crânios" que nos governam pensaram curto e grosso, que é o mesmo que dizer, bem instalados nos seus gabinetes, formados na escola do bem estar e de os fins justificarem os meios, pensaram asneira.

Depois, é certo e sabido que o português tem pouco, é-lhe dado quase nada, mas o que tem defende-o com "unhas e dentes". Quer dizer: têm uma junta de freguesia (o pouco) que foi "inventada" há um século atrás por mero interesse de controlo político das populações (quase nada) e agora até isso lhe querem tirar sem nada de melhor lhe oferecerem de concreto! É claro que haveria grossa bronca...

Mas será que não se justifica de maneira nenhuma a extinção de algumas freguesias?

Eu diria que uma boa solução era a extinção de todas! Extinga-se do sistema a figura da freguesia!

Há situações no país que só servem alguns e a manutenção dessas situações só impede a evolução, a implementação de melhores soluções, o desenvolvimento. São situações, se calhar revolucionárias até, no tempo em que foram criadas, mas que agora são conservadoras e altamente prejudiciais para o bem-estar do Zé Povo português, só defendidas ou por quem não tem outras ideias ou por quem defende os seus tachos. A situação actual da divisão político-administrativa é uma delas, mas há mais: o Sistema Nacional de Saúde tal como funciona, por exemplo, é outra! Acabe-se com elas para que outras soluções necessariamente melhores apareçam. E porquê necessariamente melhores? Porque ainda não estamos numa ditadura tal, que nos impeça de pôr na rua quem não o conseguir...E não colhe dizer-se que o poder está mais perto dos cidadãos nas freguesias, porque de facto, não há poder nelas. É uma falácia, um embuste e em Portugal vive-se muito de embustes, não sendo por acaso que estamos na situação em que estamos!

Porém, outra boa solução era dar incentivos concretos, apetecíveis, que levassem as freguesias a associar-se (quiçá a fundir-se) e entre esses incentivos haveria dois essenciais: apoio financeiro e verdadeiras competências (poder). Eu não acredito porém, que a seguir-se este caminho se tenha a lucidez e a coragem de se ir tão longe.

Já agora, e porque a maioria das pretensas freguesias a extinguir são do interior do país e parafraseando o que o "Chato", nas suas "Crónicas", dizia aqui há uns anos atrás com ironia, o que muitos bem lá no seu íntimo pensavam, quem mandou as pessoas irem viver para o interior, para zonas tão esconsas? Venham para o litoral! Essas regiões ficavam bem era como zonas de caça, grossa de preferência, e de desportos radicais para os senhores e os turistas terem com que se entreter. Agora, queixam-se!

O regresso dos "porquenãos"

OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Numa das "Cartas à Alice", expliquei à minha neta que *"os porquenãos assim se chamavam por não saberem explicar por que faziam o que faziam – era assim porque era assim... e pronto!"*. A Alice entendeu. Mas ainda há quem não tenha entendido. Para quem não sabe o que são porquenãos, direi que são criaturas que padecem de pensamento único, enfermidade dificilmente detectável a olho nu.

A lista das doenças que afectam as escolas é extensa. Referirei algumas.

O "modismo" caracteriza-se pela adopção acéfala de modas pedagógicas, quase sempre importadas. Associado ao "aventureirismo pedagógico" e ao "praticismo", o "modismo" foi (e ainda é) responsável por transtornos vários e graves sequelas.

O "teoricismo" (doença antípoda do "praticismo") afecta parte significativa de uma universidade ancilosada. Os enfermos produzem inúteis teorizações de teorias inúteis, produzidas sobre teorias de teóricos que não fazem a mínima ideia das práticas sobre as quais teorizam. No aconchego dos seus gabinetes, os afectados pelo "teoricismo" desenvolvem sofisticadas propostas teóricas, que não logram fertilizar as práticas, dado que a "impotência prática" é um dos sintomas associados a esta maleita.

A "síndrome do pensamento único" consiste num conjunto de afecções patológicas muito comuns em *opinion makers* e professores. Para estes doentes existe um só modo de pensar, um só modo de agir, um só modelo de escola. Todo o pensamento divergente, toda a prática dissonante os impele a reacções violentas (quase sempre, por escrito). Publicam artigos de opinião, ou meros comentários, em tom persecutório. Quem ousar interpelar o modelo único, sugerir alternativas, ou instituir outras práticas, sofrerá a perseguição feroz de hordas de porquenãos, porque o pensamento único não permite veleidades.

Muitos jornalistas e professores porquenãos manifestam uma particular predilecção por desdenhar daquilo que chamam de "novas teorias das ciências da educação". Na opinião dos porquenãos, essas "teorias" são a causa dos males que afectam o sistema educativo. Porém, se perguntarmos aos porquenãos quais são essas nefastas "teorias", eles não saberão responder, porque só sabem falar de ouvido e entoam sempre a mesma cantilena. Provavelmente, se conhecessem alguma teoria e a tivessem estudado, não saberiam entendê-las, dado que o diletantismo e o dogmatismo – sintomas associados à síndrome do pensamento único – são causadores de uma espécie de cegueira, que os impede de vislumbrar horizontes vários, além do seu restrito quadro de referências.

Quem não consegue sair de um quadro de referências limitado não entende discursos e práticas divergentes. Quando falo da possibilidade de as escolas darem resposta educativa a todos, não estou a referir-me às escolas que funcionam nos moldes em que funcionavam há um século. Refiro-me a escolas que, por exemplo, dispensaram a subdivisão dos alunos por turmas, que abandonaram práticas de avaliação selectiva e aulas dadas para "alunos médios" imaginários. Refiro-me a escolas que substituíram a tralha tradicional por dispositivos pedagógicos e práticas que derrubaram obstáculos à inclusão. Sei que é possível "concretizar utopias". E que não há um só modo, mas haverá vários modos de as "concretizar"...

Poderia falar-vos de outras doenças profissionais pouco estudadas, de que as teses sobre stress e mal-estar docente são meros sucedâneos. Poderia falar-vos da mesmice, do isolacionismo, do corporativismo, da burocratização, do ensimesmamento, do fundamentalismo pedagógico, etc. Mas não me sobra espaço. Remeto o leitor interessado para um "Pequeno Dicionário dos Absurdos da Educação", que, em breve, será publicado.

Quem escreve expõe-se. Mas continuarei a expor-me e a dizer o que é preciso que seja dito. E, dada a diversidade e riqueza de "comentários" recentes, abrirei uma excepção à regra, para fazer dois brevíssimos... comentários.

Creio que aqueles que me rotulam de "teórico" o fazem por falta de informação. Fui sempre um professor na prática. Nos últimos trinta anos, fui professor numa escola que provou ser possível dar resposta educativa a todos, inclusive, àqueles a quem chamam "deficientes". Essa escola é, hoje, referência de qualidade em todo o mundo. Mas, num país pequenino, não se pode perturbar a mediocridade instituída. Talvez por isso, a maldade de *"certos professores a quem não se pode fazer certas perguntas"* se tenha abatido sobre essa escola e encha a Internet de comentários jocosas. Que os deuses se compadeçam e lhes perdoe!

O derradeiro comentário é este: escrevo para os que não padecem de pensamento único. Escrevo porque acredito nos professores e no seu potencial de mudança. Tenho os professores na mais elevada consideração. Orgulho-me de ser professor. E há muitos professores que merecem o meu respeito, pelo seu empenho profissional e a sua dedicação. É a eles que ofereço o meu tempo de escrita solidária, é para eles que dirijo o meu pensamento. Não perco tempo a pensar nos cínicos.

A "síndrome do pensamento único" consiste num conjunto de afecções patológicas muito comuns em opinion makers e professores. Para estes doentes existe um só modo de pensar, um só modo de agir, um só modelo de escola. Todo o pensamento divergente, toda a prática dissonante os impele a reacções violentas (quase sempre, por escrito).

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Março foi o nosso estimado assinante, José Ferreira Machado, residente na Rua Santa Clara, nº 145, em Vila das Aves.

Restaurante ***Estrela do Monte***
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO a** feliz contemplada nesta 1ª saída de Março foi a nossa estimada assinante, Maria Alcina Castro Pereira, Avª Com. Castro Alves, em Bairro.

Restaurante ***Sobreiro***
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Março foi o nosso estimado assinante, JTomás Moreira Ferreira, do lugar de Samoça, em Roriz.

Restaurante ***Adega Regional 2000***
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entreMARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 Depósito Legal: 170823/01.
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.
ASSINATURA ANUAL 12,50 EUROS
PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entreos-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: *presidente*: José Manuel Machado; *tesoureira*: Ludovina Rosa R. Silva; *secretário*: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 342 - 15 DE MARÇO DE 2006

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.
COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. n.º 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entreMARGENS
IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda.
Tel.: 253 609 460 Fax.: 253 609 465
e-mail: geral@diariodominho.pt

Saúde e Bem estar

A cárie dentária e a doença periodontal (doença das gengivas) são duas patologias habituais da boca, as principais responsáveis pela perda de dentes e das que mais afectam o ser humano.

Nestas doenças, a principal responsável é a placa bacteriana, uma película incolor que se forma constantemente entre os dentes, inclusive na ausência de alimentos. Este depósito de placa pode ser aumentado quando a saliva é viscosa e densa, quando existem dentes mal colocados que dificultem as medidas de higiene ou uma dieta demasiado rica em açúcares.

O melhor remédio é a prevenção e a melhor forma de o fazer é através do uso frequente da escova de dentes, de uma pasta dentífrica com flúor e do fio dentário, para além das visitas regulares ao médico dentista.

A cárie dentária é uma doença infecciosa na qual interagem, fundamentalmente três factores: os microrganismos (bactérias), a susceptibilidade da pessoa (idade, herança genética, saliva, posição dos dentes, etc) e a alimentação. É um processo infeccioso numa zona altamente vascularizada, pelo que representa uma ameaça, não só para o resto da boca, como para todo o organismo.

A anatomia, a posição dos dentes ou a qualidade da saliva são alguns dos factores que influenciam o aparecimento da cárie dentária, porém a falta de higiene é o factor predominante.

Os dentes mais frequentemente atacados por cárie são os primeiros molares definitivos, que nascem por volta dos 6 anos; na adolescência produzem-se mais cáries nas zonas entre os dentes; nos adultos são mais frequentes as cáries radiculares, ou seja, devido à retracção (descida) das gengivas a raiz do dente fica exposta, deixando a descoberto uma zona especialmente sensível – cimento radicular.

A cárie dentária é então uma doença infecciosa multifactorial em que a acção de certos microrganismos e a concorrência de certas substâncias produzem uma desmineralização (destruição) lenta e progressiva dos tecidos duros do dente, que tem como resultado final a chamada cavidade de cárie. A cárie começa por ser inicial ou de esmalte, aumenta de tamanho e forma cavidade ao atingir a dentina e quando se permite que a cárie evolua (sem tratamento médico), esta acaba por afectar a polpa dentária (nervo). A acção das bactérias, que produzem ácidos levando à desmineralização, é a responsável pela infecção da polpa, cujo sintoma principal é a dor severa. A evolução desta infecção da polpa termina com a necrose ou morte do nervo. A fase seguinte pode ser a infecção dos tecidos que rodeiam e sustentam o dente nomeadamente o osso – é a chamada periodontite apical.

CARINA OLIVEIRA, MÉDICA DENTISTA

Carnaval em Roriz conta já 25 anos de existência

No passado dia 28 de Fevereiro, saiu às ruas de Roriz a 25ª edição de Carnaval da freguesia que graças à persistência da população rorizense se tem mantido ininterrupto.

Alusivo ao aniversário o cortejo incluiu um, dos cinco, carros alegóricos cujo referência e presença em tudo demonstrava a sua bela idade. Nesse carro estava presente a pessoa que não desiste do Carnaval em Roriz, a Inês "Padeira" cuja vontade férrea de preservar a folia carnavalesca lhe vale a admiração dos seus conterrâneos.

Este ano o cortejo saiu de Fontão, percorreu as ruas da Ribeira, Samoça indo terminar novamente em Fontão.

CASATIR realiza Assembleia Geral

Nos termos do artigo 29º dos seus estatutos o CASATIR convoca todos os seus associados para uma assembleia geral ordinária que decorrerá nas suas instalações, no próximo dia 26 de Março, pelas 10h00, cuja ordem de trabalhos tem no seu ponto número um a apreciação e votação do relatório de actividades e contas do exercício de 2005 e outros assuntos de interesse. Se à hora marcada não se encontraram reunidas as condições previstas do artigo 31º dos Estatutos do CASATIR, a Assembleia funcionará 30 minutos depois com os presentes.

Actores de Morangos com Açúcar em inauguração de papelaria

No passado domingo, dia 5 de Maio ocorreu a inauguração de uma nova papelaria em Vila das Aves, a Papelaria "Belita", no prédio de Bom Nome, na rua da Visitação. É sua proprietária Isabel Pinto. A inauguração foi muito notada pela presença de duas jovens figuras da telenovela "Morangos com Açúcar", respectivamente Patrícia Candoso e João Catarré que fizeram os papéis de Sara e Pipo e que participaram também na mais recente "Mundo Meu". Esta jovem actriz é sobrinha da proprietária desta papelaria em cujas bancas, de hoje em diante, poderá o público encontrar também o nosso jornal.

LAF

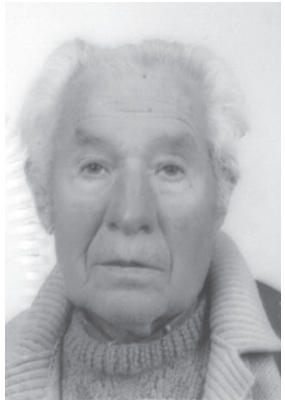
AGRADECIMENTO

Rosa Maria Monteiro Carvalho

31-12-1955
06-03-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

AGRADECIMENTO



António Ferreira Martins

22-04-1920
22-02-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, agradece a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

FUNERAL A CARGO DE: FUNERÁRIA DAS AVES DE ALVES DA COSTA

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Trespassa-se

Pastelaria Pão-quente c/pizzaria bem situada, c/ frente para a EN105.
contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edificio (ex-Discoteca Starligth)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

PRECISA-SE

jovem para comércio, em part-time
Contactar: 93 959 13 91

ARRENDA-SE

espaços c/ diversas áreas para serviços e comércio, perto da estação.
Contactar telf. 252 820 990

Empresa sólida e líder de mercado pretende admitir

VENDEDORES/AS

EXIGIMOS:
boa apresentação, espirito de grupo, sentido de responsabilidade, idade 25/45, disponibilidade imediata, habilitações mínimas: 9º ano

OFERECEMOS:
Base+comissões+prémios, venci-mento acima da média, viatura, ficheiro clientes, formação e apoio, exclusi-vidade de zona
Contacto: 252 900 290

NEGÓCIO PRÓPRIO

Quer ter o seu negócio s/ investimento? Quer representar uma marca reconhecida no sector da água? Se tem capacidade de liderança e se é uma pessoa empreendedora (M/F) contacte: 96 004 05 11

OFERTA DE EMPREGO

part-time ou full-time (nocturno)
Contactar: 93 959 13 91

PRECISA-SE

Confecção de malhas em Vila das Aves precisa de costureira com experiência em recobrimento e corte-cose para entrada imediata.
Contacto: 91 333 30 60

SENHORA

Oferece-se para cuidar de pessoas acamadas/idosas.
Contactar: 252 942 360

PRECISA-SE

Motorista (M/F) dos 30 aos 40 anos (com experiência comercial geral)
Marcar entrevista em Vila das Aves através dos telem.: 96 906 09 34
ou 96 677 35 02

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

RE/MAX® - Ave
252 860 400

AMI 5347

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...

Luís Martins
Telm. 913 465 109
e-mail: lmartins@remax.pt

Jorge Rebelo
Telm. 913 465 108
e-mail: jrebelo@remax.pt

MORADIA
Oliveira S.Mateus
com restaurante
bom investimento

MORADIA COM TERRENO
para restauro, 1.800m²
BOM PREÇO

MORADIA
Vila das Aves
centro, com terreno - T3 + T3+1
Negócio de ocasião

T3 - ED. TOJELA
Boas áreas
Garagem fechada
BOM PREÇO!!!

T3 - POLDRÃES
todo remodelado
APENAS 236 EUROS/MÊS

MORADIA
S. Salvador do Campo
r/c e andar tipo T3
garagem p/ 3 carros
ESPECTACULAR

MORADIA
GUARDIZELA
LOTE COM 1.400 M2
ÁREA COB. 400 M2
UM ENCANTO

QUINTA DE QUINTÃO
Negrelos - Santo Tirso
14 Hectares - Vinha - Casa do Sec. XVII
IMÓVEL ÚNICO

T3
Andar Moradia
Vila das Aves
SÓ 80.000 EUROS

ave@remax.pt www.remax.pt

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

De parabéns
17-03-2006

Amiga Micas Leal

Quando estiveres triste fecha os olhos e sorri. Não tenhas medo da vida pois estou sempre perto de ti. Um beijão da tua amiga e um bom dia de aniversário.

De parabéns
17-03-2006

MANUEL CASTRO

Olá pai,
Até a rosa mais linda um dia murchará, mas o amor por ti jamais acabará.
Muitos parabéns da tua esposa, filhos e netinhos e um grande beijão.

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA 18

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca

DOMINGOS E FERIADOS VITELA (1 DOSE = 9 EUROS) E LOMBO (1 DOSE = 8 EUROS) ASSADO EM FOGÃO A LENHA

DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

Talho NETO
César Pedro da Rocha Neto

Carnes frescas e fumadas

RUA DOS CORREIOS - TELF. 252 942 236
VILA DAS AVES

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

20 *Preços de* Arrasar

0,84 • ARROZ AGULHA CIGALA kg	3,49 • AZEITE TRADICIONAL 75 cl *MARCA GUIA*	0,29 • REFRIGERANTE S/ GÁS 2 l ÉCO+	2,49 • PANACHÉ FASBOURGPAGUE 10x25 cl
1,49 • 4 ROLOS DE COZINHA *MARCA GUIA*	0,65 • LIXIVIA 4 l ÉCO+	1,59 • SALSICHÃO SECO 200 gr ÉCO+	2,05 • PIXXA ROYALE VALPONE 400 gr *MARCA GUIA*
5,49 • QUEIJO ORATO AMANTEIGADO250 kg *MARCA GUIA*	1,69 • QUEIJO FLAMENGO FATIADO LIGHT 200 gr *MARCA GUIA*	1,59 • IOG LÍQUIDO DÉLISSE MORGANGO/BAUNILHA 4,200ml *MARCA GUIA*	1,69 • PUDIM DE CARAMELO 12x100 gr ÉCO+
0,19 • MOUSSE DE CHOCOLATE 150ml ÉCO+	0,99 • ALHO SECO 500 gr ÉCO+	16,85 • TINTA PLÁSTICA BARBOT 16 l	19,99 • ESCADOTE 4 DEGRAUS FEIGHT
949,00 • PC P4 3,0+ COLUNAS 5,1+ IMPRESSORA MULTIFUNÇÕES oferta de bicicleta	829,00 • LCD 32" SKY	2,90 • CONJUNTO REFEIÇÃO BEBE REF. EL 51	1,99 • ALMOFADA BRANCA 45X60CM REF. JOMAR

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 15 a 26 de Março de 2006.

Cartão + Talão = mais descontos

DESCUBRA
COMO É FÁCIL TER MAIS DESCONTOS DURANTE TODO O ANO

HIPERMERCADO E.LECLERC
Viva mais barato !

LORDELO - GUIMARÃES

OS COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS

ENTREGAS GRATUITAS DE GRANDES DOMÉSTICOS AO DOMICÍLIO (ATÉ 40 KM)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Domingo a Quinta das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das 9h30 às 23h00

GRUPO CLINICA OPTICA

CONSULTAS GRATIS

DESCONTO = IDADE

Praça das Fontainhas lj nº 5 - Vila das Aves
Tel.: 252 872 315
Valor do desconto,so incide sobre a armaçao ,condiçoes gerais na loja